ANNO XLII. NUMERO 238

SEGUNDA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Terça. Ss. Martiniano e Elysio irs. mm.
17. Quarta. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Quinta. S. Lucas evang.; S. Theodora m.
19. Sexta. Ss. Beroncio e Aquilino m.
20. Sabbado. S. João Cancio; S. Caprazio m.
21. Domingo. S. Hilarião ab.; S. Dacio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

22 de setembro de 1866.

As noticias trazidas pelo paquete francez, quando primeiro communicadas em 17 do corrente, causaram aqui impressão assustadôra, tornando, por este motivo e tambem por o desfavor no cambio do Brasil, a baixar o scrip brasileiro a 4 ¾.

O telegramma de Lisboa exagerava a gravidade das noticias, fundado, parece, nas relações de um papel inglez no sul da America muito hostil ao Brasil.

E' possivel que nisto andasse tambem interesse de jogo nos fundos. Mas logo que a 19 se receberam as noticias explicitas por cartas e jornaes, vio-se que o revez havia sido muito menos grave, e as perdas para o exercito alliado metade menores que as primeiro annunciadas; isso em parte, restabeleceu na praça a confiança mercantil. Ficam todavia ainda agora um pouco mais baixos que á data do ultimo paquete tanto os preços dos fundos como os do algodão brasileiros. Aquelle cotou-se hoje de 94 a 96; (1860). 63 a 65; (1863), 63 a 65; scrip. 3 ½ desconto. O algodão de Pernambuco 13 ¾ d. a 16 ½ por arratel; Maranhão a 14 a 15; Maceió e Bahia 11 ¾ a 16.

Causou aqui verdadeiro contentamento aos interessados na prosperidade e honra do Brasil a noticia do ultimo acto de satisfação que o governo dos Estados-Unidos mandou dar ao do imperio pela offensa (que tanta sensação fez em seu tempo) commettida no porto da Bahia pelo commandante das forças americanas estacionadas nas aguas do Brasil, apoderando-se indevidamente e levando a força o *Florida*.

Neste resultado igualmente honroso para a grande republica e para o imperio cabe, entendo eu, não pequeno credito ao habil representante do Brasil nos Estados-Unidos, então encarregado de negocios alli, o Sr. Barbosa, e actualmente exercendo iguaes funcções nesta côrte na ausencia do ministro o barão do Penedo, de cuja legação aquelle agora é secretario. As notas etc. sobre este negocio mostram grande tacto e habilidade neste joven diplomatico.

O engenheiro mór da estrada de ferro de S. Paulo diz no seu relatorio aos accionistas que as obras estavam mui adiantadas. Em 5 de agosto restavam só 600 varas lineaes de via permanente a assentar, e os contratadores lhe asseguravam que para 8 do mesmo mez ficaria completada.

Todos as estações tinham sido collocadas no cruzar de boas estradas que dão accesso á linha. Porém, excepto no Rio-Grande e S. Paulo, que serão dous bons alimentadores intermedios, a maior parte do trafego terá que ir a Jundiahy, e daqui passar todo o comprimento da linha. O Dr. Passos, engenheiro fiscal o acompanhou por toda a linha, provou satisfactoriamente as pontes, e fez uma lista das obras que se necessitava construir, distinguindo as indispensaveis para a abertura das que teriam de ser completadas pelos contratadores durante a continuação dos doze mezes. Esta lista foi assignada por elle e pelo Dr. Passos, e mandaram uma cópia aos contratadores.

Não duvidava o engenheiro mór que todas as obras necessarias para a abertura da linha se achavam agora completas, e que se esta não estava aberta já, o estaria no corrente mez de setembro. Como se havia posto em duvida a capacidade e segurança dos declives, o tempo que levara cada um seria de quinze minutos, ou uma hora em subir os quatro. Oitenta toneladas de carga poderão assim subir em uma hora, e outras tantas descer; de modo que em cada dia de doze horas, 1,000 toneladas poderam passar por cada via da estrada, mas se as locomotivas trabalhassem com toda sua força o dito peso podia ser dobrado. Os declives teem um carril especial com o objecto de um aferrador de tenazes. Havia tido occasião de provar um destes aferradores, e ainda que o peso empregado era um terço maior do que as tenazes jamais teriam que suster caso que a corda viesse a soffrer accidente, com tudo isso, em muitas provas feitas com velocidades, variando de seis a dez milhões por hora, não havia difficuldade alguma em fazer que o trem parasse dentro de poucas varas.

Independentemente desta providencia as cordas de arame eram de boa qualidade e capazes de resistir a uma tenção dez vezes maior que a necessaria para o trabalho. Os contratadores haviam com frequencia feito correr seus trens todo o ingreme da subida em 35 minutos; porém nenhum conductor poderá correr sua locomotiva a mais de 18 revoluções por minuto, de sorte que faça a subida e descida em uma hora; e quando se considera que neste espaço de tempo se ha vencido uma perpendicular de 2,572 pés de altura, não pode haver grande motivo de queixa. As obras em geral estavam bem e solidamente executadas, a cantaria dos tuneis e das pontes era abundantemente forte, as obras de ferro destas e dos viaductos eram de boa qualidade e estavam bem ajustadas. Desde que vio a estrada de ferro perto do Rio, feita ha dez annos, esta convencido que o ferro é o melhor material que póde empregar-se nos dormentes. As locomotivas e demais carroagens eram de excellente fabrica e bem adaptadas para o trafego e clima. Os declives obravam admiravelmente, e o engenheiro estava satisfeito que estes tinham ampla capacidade para o trafego, que eram economicos, e que podia trabalhar-se com perfeita seguridade.

As noticias do Pacifico trazidas pelo *Atrato* dizem que o commando das esquadras combinadas do Perú e Chile fôra dado ao almirante Jucker, e contava-se que cruzariam no estreito de Magalhães, para levar ao cabo a determinação das republicas alliadas em continuar a guerra de represalia contra o commercio hespanhol.

Os officiaes peruvianos negaram-se a servir sob as ordens de um almirante que havia servido aos confederados nos Estados-Unidos. O presidente Prado convocou immediatamente um conselho de guerra em Lima, e riscou do serviço todos os que não queriam obedecer, sendo Montero o primeiro. O governo chileno tenciona negociar um emprestimo de seis milhões e meio de duros com as principaes casas bancarias do Chile, mas creio que se não ractificou em razão das condições que os emprestantes queriam impor, isto é, que o Chile se mantivesse unicamente na defensiva na presente guerra com a Hespanha.

O Chile havia reconhecido a Garcia Moreno como ministro plenipotenciario da republica do Equador.

A questão dos Mejillones esta' de novo ante o publico. Munoz, ministro dos negocios estangeiros da Bolivia, havia chegado ao Chile, e se cria que o seu governo lhe confiára a missão confidencial de ajustar aquella questão sobre a base de extrahirem-se a meias os depositos de guano. A casa franceza de Arnaud fez um arranjo pelo qual esta extrahira' o guano, adiantando 6,000,000 de duros ao governo do Chile e Bolivia, e dividindo os proveitos entre os dous paizes.

A vinda á Europa da imperatriz do Mexico augura mal para aquella nova monarchia. Uma carta do Mexico publicada no *New York Tymes* diz que todos os indicios mostram claramente a queda proxima do imperio. Desde Tehuantepec, na costa baixa do Pacifico, até a extrema fronteira septentrional, todos os portos de mar estão rigorosamente sitiados pelos liberaes. A linha dos estados fronteiros do norte até o leste de Matamoros no Rio Grande e Bagdad na embocadura deste rio, acha-se em poder daquellas gentes, que não pódem avaliar a belleza, influencia, gloria e muito adiantada civilisação que um archiduque allemão coroado, quer com tanta solicitude fazer-lhes aceitar. Na costa do golpho do Mexico o imperio possue um porto de mar de importancia. Com tudo isso se nos diz que Vera Cruz esta' n'um continuo estado de alarma pela grande proximidade de numerosas partidas de liberaes. Jalapa, S. Luiz de Potosi, e Michoacan acham-se ainda em estado de sitio. Os generaes Dias e Figuerôa ameaçam seriamente a capital, Puebla e Orizaba. O marechal Bazaine, que havia sahido para o norte com intenções de combater o grosso do exercito de Juarez e força-lo a entrar no territorio dos Estados Unidos, apressou-se a voltar para salvar a capital. O capitão-general do Mexico e do territorio adjacente sahira' para Puebla, assim que chegue Bazaine.

O exercito francez é agora muito fraco, pois que os liberaes tem em campanha cem mil homens pelo menos. Estes porão fóra do paiz qualquer inimigo no primeiro mez que fizer de bom tempo e enxugarem os caminhos. E' impossivel o emprehender grandes operações por causa da chuva e más estradas, porém ha preparos importantes para uma vigorosa e activa campanha de outono. A revolução que ha de causar a completa destruição das forças restantes do imperio, e a reconstrucção da republica ha realmente começado. Daremos uma historia fiel e desapaixonada dos acontecimentos.

Em Guanajuato, na noite de 21 ultimo (diz o *Pajaro-Verde* do Mexico) dous officiaes imperiaes do paiz induziram uma grande parte da guarnição a pronunciar-se contra o imperio. Quando os sublevados sahiam da cidade deram o grito de «morra o imperio e viva a liberdade», marchando então a juntar se ao campo dos liberaes em Tagle.

Em Guadalajara, a 22, o prefeito politico, Pedro Gordo, fez alto n'uma villa ao ir em perseguição dos liberaes. Depois de uma consulta secreta com a gente que commandava, pronunciou-se contra o imperio, e enviou um parlamentario ao campo liberal.

Jamapau, cidade de 8,000 habitantes na costa do Golpho, declarou-se contra o imperio a 17 (diz a *Sociedad* desta cidade) e procedeu immediatamente a levantar um esquadrão de cavallaria. Esta força unio-se em Jico aos Juaristas, que haviam tambem sido reforçados por 300 liberaes de Hauchimango. O ultimo que se sabe destes é que estavam em marcha para juntar-se as tropas de Sabanaga, agora segundo general em chefe do exercito de leste, sendo Figuerôa o primeiro. *L'Estafette* o jornal francez semi-official no Mexico é responsavel pelo que se segue:

Os estados do norte e toda a costa do Golpho acham-se em poder dos liberaes. Estes estão sitiando Jalapa e ameaçando Vera-Cruz.

O valle do Mexico e as planicies de Toluca são meros campos de pasto e celeiros para as bandas erraticas de nossos inimigos. Mesmo nas povoações suborbanas taes como S. Angelo, Mixcoac e Taculya recrotam-se bandos que augmentam cada dia as guerrilhas que andam a' pilhagem, e infestam todas as estradas do paiz.

Nosso thesouro esta' vasio e requer-se outro ministerio.

O mesmo papel diz que Antillon, commandante das forças imperiaes em Guadalajara publicou uma proclamação contra o imperio, e avançou para o inimigo com seu batalhão de tropas imperiaes nativas.

Diz-se mais recentemente que o imperador do Mexico estava embarcando ou ja' tinha embarcado para a Europa.

Escrevem de Nova-York que em um banquete que o ministro de estado deu ao presidente Johnson, a que foi convidado o Sr. Romero, este disse que para o mez de novembro proximo esperava que a republica mexicana ficaria livre do ultimo vestigio de invasão estrangeira.

O general Grand brindou a saude do ministro republicano, e o bom successo da causa que representava.

Wendell Phillipps, no papel *Anti-Slavery Standart*, ataca o presidente dos Estados-Unidos, instando com o congresso para que deponha o traidor perjuro e usurpador. Os delegados a' convenção radical de Philadelphia tiveram uma reunião, onde denunciaram tambem o presidente. Achavam-se presentes delegados de quasi todos os estados do sul, além dos generaes Butler e Burnside, T. Douglass, Brownlow e outras radicaes de marca. Butler fez um discurso accusando o presidente, e advogando para que os estados rebeldes fossem excluidos indefinidamente da representação nacional. O ex-procurador da republica, Speed, foi eleito presidente desta convenção. O senador Chandler fez uma falla declarando que, se Johnson não executasse as leis, o congresso o delataria.

Os republicanos ganharam as eleições de Vermont e Philadelphia. Em muitos lugares onde o presidente da republica arengou interromperam-n'o com gritaria, assobios e vozes de traidor. Em Chicago, o tribunal do commercio recusou prestar a grande sala para recebe-lo.

O governo francez acaba de dirigir uma circular de certa importancia a seus agentes diplomaticos residentes em paizes estrangeiros. Tem por objecto demonstrar que as recentes mudanças na Europa são favoraveis a' França, e de natureza a conservar a paz em todo o continente europeu; esforçando-se ao mesmo tempo em fazer vêr que o imperador havia obrado com cordura em propor sua mediação aos belligerantes empenhados na ultima guerra. Não obstante estes prognosticos de paz geral, a circular parece não crer inteiramente nella, pois que considera de imperiosa necessidade a defensa do territorio francez, e o aperfeiçoamento, sem demora, da organisação militar, se não se querem desperdiçar as importantes lições que offerece a guerra que acaba de terminar. E' sem duvida com esta intenção que o governo medita uma alteração radical nas armas de fogo do exercito. As espingardas actuaes vão a ser transformadas em *fuzils Chassepot*, para cujo effeito se requerem no momento 50,000,000 de francos. Attribue-se ao governo a intenção de fazer novo emprestimo com aquelle objecto, mas parece que Mr. Fould não approva este expediente; d'aqui os rumores de querer elle dar sua demissão. E' tambem com aquella intenção que o exercito francez vai ser reorganisado conforme o systema concebido pelo imperador em 1843. Uma commissão sera' nomeada para formar um projecto que tera' de ser apresentado ao corpo legislativo no decurso da sessão proxima.

O general Castelnau, ajudante de campo do imperador Napoleão, e secretario do ministro da guerra, partio para o Mexico com missão especial. Se diz que leva uma carta autographa para o imperador Maximiliano, relativa a' immediata volta para a França das tropas francezas.

O *Moniteur* publicou em 13 do corrente uma convenção assignada na cidade do Mexico a 30 de julho do presente anno, pela qual o governo mexicano transfere ao de França uma metade das receitas de todas as alfandegas maritimas do imperio, afim de segurar o pagamento do principal e interesse dos emprestimos contratados em 1864 e 1865, e o de todas as obrigações que delles resultam, do mesmo modo pelo pagamento dos interesses á razão de 3 por cento de todas as sommas que o Mexico deve ao thesouro francez. O total desta ultima divida, que se avalia em cousa de uns 350 milhões de francos, será mais tarde definitivamente fixado. Esta convenção principiara' a ter força no 1.º de novembro de 1866. Os direitos de exportação nas alfandegas do Pacifico achando-se ja' hypothecados pelos tres quartos de seu valor, a somma que se cedera' ao governo francez sera' limitada aos 25 por cento restantes.

Parece que a questão relativa a divida da Venecia se avisinha de uma solução. Se diz que a Austria propoz como compromisso, que a Italia pague uma grande somma, cré se de 73 milhões de libras, com o que a Austria desoccupara' immediatamente o reino Veneto. A Italia consentio em negociar sobre esta base, e fez propostas de um caracter conciliador. Prussia e França esforçam-se por conseguir um accordo entre as duas partes, e se diz que a Prussia, afim de sustentar mais efficazmente a execução do tratado de Praga, continuará occupando militarmente a Bohemia até que a paz entre a Austria e a Italia seja definitivamente concluida.

Escrevem da capital de Italia que o general Revel partio para Veneza com o objecto de promover os arranjos para o traspasso das fortalezas do quadrilatero. As noticias recebidas alli de Vienna diziam que em uma conferencia que tivera lugar, o general Menabrea fez proposições, com respeito a divida do reino Veneto, que corre terem a approvação da França e Prussia. Os outros artigos do tratado estão ja' ajustados, e mui breve tera' lugar outra conferencia que se espera conduzira' a uma decisão unanime.

Recentes noticias de Palermo dizem que varias bandas de salteadores, organisadas no convento de Montreale, entraram na cidade pedindo a conservação das corporações religiosas. A guarda nacional de Palermo e dos arredores cooperava com a tropa de linha em restabelecer a tranquillidade. O governo despachou quatorze batalhões, e esta' obrando com muita energia.

Dizem de Roma que monsignor Hohenlohe se embarcou a 16 do corrente em Civita Vecchia para a Inglaterra com uma carta autographa do papa para a rainha Victoria. Accrescenta-se que Mr. Odo Russell, agente diplomatico inglez, e o embaixador de França na côrte papal tiveram numerosas entrevistas nestes ultimos dias.

As noticias da China são muito interessantes e penosas. Dous bispos e sete clerigos francezes foram martyrisados em Corea, d'onde o pai do principe rapaz que nominalmente exerce hoje as funcções de imperador inaugurou uma perseguição geral contra os christãos daquelle remoto canto da terra.

Conta-se que alem de haverem sido cruelmente torturados, aquelles infelizes foram desapiedadamente degolados. A França sabera' pedir-lhes boa conta de tão atrozes procedimentos. O vice rei chinez em Nankin perpetrou uma horrivel tragedia. Suspeitando a fidelidade de dous generaes que suppunha em communicação com os rebeldes de Nienfei, determinou descabeça-los para escarmento de outros. Mas como temia que as tropas se amotinassem ao ver degolar seus chefes, julgou necessario effectuar a execução em qualquer outra paragem onde a não vissem aquellas. Com este intento recorreu a um estratagema caracteristico da dissimulação dos despotas do Oriente. Para melhor assegurar-se de suas victimas, o vice-rei mandou um mensageiro a informar os generaes de que elle tencionava ir em pessoa a passar revista ás tropas, pois lhe agradava altamente sua afamada efficiencia e excellente disposição de seu acampamento. De modo que, em 5 de julho, Li fez rapida jornada a' Yang-how, foi naturalmente recebido com todas as honras, mostrou se mui satisfeito e pedio aos dous credulos chefes oacompanhassem a' Nankin para receberem com mais vagar o testemunho da sua estima. Obedeceram, como é de suppor, e deveriam provavelmente achar-se mui sorprezos de ver que no caminho os arrastram perante um tribunal improvisado, os accusam de traidores, e os condemnam a terem cortadas as cabeças. Cumprida a sentença, o vice-rei voltou a Nankin com a mesma diligencia que havia caracterisado todo o seu procedimento.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a' Inglaterra os seguintes navios: Do Brasil, *The Gladiator* (8); de Pernambuco, *The Saladin* (10); do Rio-Grande, *The Wigsownshire* (13); do Para', *The Delta* (13); da Bahia, *The Lancastrian* (14); de Pernambuco, *The Stadt Basil* e *The Wilhelmina Maria* (14); do Para, *The Lucy Hendrik* (15); de Maracaima, *The Mary Boucher* (15); da Parahyba, *The Deogaum* (15); do Maranhão, *The Sastrene Clausen* (17); da Bahia, *The Ptolemy* (18), todos a Liverpool. *The Berthe*, do Rio de Janeiro para Marselha, tomou lingua a 26 de julho em 28 n., 350. Do Ceara, *The Augustine* (19); de Maceió, *The Ocean Bride* (19), a' Liverpool

De Inglaterra seguiram para diversos portos do imperio os seguintes:

De Liverpool (7), *The Alhambra*, para Pernambuco; de Liverpool (8), *The North Vind*, para o Rio de Janeiro; de Liverpool (8), *The Ironside*, para a Bahia; de Liverpool (8), *The Lochlomond* para a Bahia; *The Amanda*, de Londres para a Bahia, ancorou (12) em Deal; *The Alhambra* havia chegado a' Lisboa, e ia a sahir em 13 para seu destino. De Gravesend (15) *The Prima Donna*, para o Rio de Janeiro; de Liverpool (15) *The Jit Bit* para o Para'; *The Kingsdow* para Pernambuco, voltou para traz (16) fazendo agua; *The Ironsides* havia chegado a' Lisboa, e ia sahir em 15 para a Bahia; *The Janny Scott de Schields* passou por Deal (8) para o Rio de Janeiro. De Liverpool (17) *The Sparkling Wave* para o Rio Bento; de Liverpool (16) *The Lathion* para a Bahia; de Liverpool (15), *The Sindbad*, para o Ceara; *The Maria Helena*, de Lisboa para o Brasil, tomou lingua em 27 de agosto 37 n., 12 O. De Liverpool (18) *The Catharine*, para o Rio-Grande; de Liverpool (18) *The Barlochan*, para Pernambuco; de Liverpool (18) *The Rumor*, para Santos; de Liverpool (18) *The Elizabeth*, para o Rio-Grande; de Liverpool (21) *The Cabral*, para o Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 15 de outubro de 1866.

Inaugurou-se hontem com a respectiva abertura á concurrencia publica a exposição desta provincia; e assim ainda uma vez foi rendido o devido preito ao dogma do trabalho pela provincia de Pernambuco.

E' a festa do trabalho a que hoje se celebra entre familias; e aos gaudios dos filhos se compraz em maternal alegria a patria agradecida aos esforços collectivos daquelles, que lhe honram e aviventam o nome.

Este acto, com effeito, demonstra a existencia do reinado das artes e das industrias, apresentando em relevo as conquistas da actividade humana nos diversos ramos da sua manifestação; e se as festas da intelligencia são sempre uma scena magestosa na sociedade em que ellas se dão, não é menos elevado o espectaculo da festa das industrias e das artes, mormente esta a que hoje todos assistimos, convictos da sua proficuidade.

O trabalho é uma lei suprema do homem: attesta-o a consciencia e comprova-o a condição mesmo do proprio homem.

A vegetação que pullula, e o homem que caminha sempre, obedecem a esta lei; e a existencia daquella e a vida deste é uma laboração constante, que revela a sua observancia de modo palpavel, de modo sensivelmente apreciavel.

Mas o trabalho tem phases, o trabalho passa mesmo por transformações; d'estas, cujas gradações lhe estabelecem o valor ascendente até a perfeição, não se adquire o ponto extremo senão depois de processos especulativos, que melhoram progressivamente, pela esteira dos ensaios, que representam cada um de per si uma conquista no terreno dos melhoramentos.

E para isto muito influem as exposições dos productos de qualquer natureza, os quaes revelam sempre um esforço da intelligencia do productor; e por conseguinte traduzem um melhoramento pratico pela realisação dos elementos deste, em proveito da causa do progresso, que é a imagem risonha da prosperidade do paiz, cujas forças vitaes se ostentam assim por meio de uma fecundação dos germens do trabalho util, fazendo-lhe circular nas arterias a vida, e imprimindo-lhe na fronte o sello da animação.

Bem haja tal iniciação do governo imperial!

E' verdade que a exposição, que ora faz a nossa provincia, não representa todas as conquistas que havemos feito ás forças da natureza; causas conhecidas e que ja apontamos anteriormente, impossibilitaram a extensão que fôra para desejar e teria ella de tomar, se taes causas não actuassem. Mas tambem não é menos verdade que mesmo nessa limitação vai sempre uma cópia de vitalidade; e, onde existem signaes desta, a morte nada tem que ver.

Não desprezemos, entretanto, esse pequeno obulo, diremos com um sabio administrador.

Modesto embora, é uma idéa de progresso, que lançamos no sulco, em que germinam os destinos desta terra.

No começo as instituições, por mais uteis que sejam, lutam com difficuldades; o tempo porém vem logo após desenvolvê-las, e tirando-as desse limbo, leva-as afinal á visão magestosa da gloria.

Ahi chegaremos mais ou menos dias, rendendo no entanto culto ao dogma do trabalho com este ensaio, verdadeiro preludio de grandes melhoramentos para a nossa provincia, cujas artes e industrias são por tal fórma estimuladas.

A sessão solemne de abertura começou pouco depois do meio dia, na sala do throno do palacio do governo, sob a presidencia do Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, e com a assistencia do Exm. Sr. vigario Capitular, do Sr. Dr. chefe de policia, dos membros da commissão directora, de varios membros do corpo consular, do corpo docente da faculdade de direito e do clero, bem como d'alguns Srs. deputados geraes e provinciaes, desembargadores, officiaes de varios corpos, e grande numero de pessoas gradas desta cidade.

S. Exc. o Sr. vice-presidente declarando aberta a exposição, recitou esta breve allocução:

« As idéas de verdadeira utilidade dominam os embaraços que se lhes oppõem, e se realisam mão grado a descrença de uns, a duvida de outros e a indifferença de alguns. Sendo a expressão da verdade a opinião sensata recebe-as com favor, e tanto basta para que dentro em pouco o que era apenas um pensamento se converta em realidade.

« Mais uma vez tenho a prova do que digo no facto que presenceamos.

« Annunciada a exposição industrial, que devia ter lugar nesta provincia, não faltou quem duvidasse de sua execução por motivos de ordens diversas, o facto porém não correspondeu a esse juizo. O bom senso, e os interesses geraes triumpharam, como sempre acontece. Venceram-se todos os obstaculos e hoje se inaugura nesta cidade a annunciada exposição de productos naturaes e industriaes. Vamos assistir a essa festa da intelligencia e do trabalho.

« Folgo de dar este annuncio, porque elle contém uma idea de incontestavel vantagem e melhoramento futuro. As exposições influem directamente sobre a industria e as artes, desenvolvem a riqueza particular e publica, e concorrem poderosamente para o aperfeiçoamento de todos os ramos da actividade humana. E' o que esta' na consciencia publica, e vai de accordo com a pratica dos povos civilisados.

« E' pois um facto importante o que hoje se passa nesta cidade. Registrado nos annaes da provincia testemunhara' no futuro o empenho da autoridade por um interesse real do paiz e o apoio que nesse empenho recebeu da opinião publica.

« Diversas salas desta casa estão cheias dos productos que concorreram a exposição. Não é um trabalho completo, como fôra para desejar, mas é bastante para dar noticia vantajosa da riqueza do nosso solo, das forças producentes da provincia e do adiantamento de que seriamos capazes, se estivessem devidamente aproveitados todos os recursos naturaes. Acha-se ahi um inventario modesto de productos naturaes e industriaes, cujo exame é de grande alcance. Para o expositor e industrioso, interessado pela sua boa sorte sera uma lição e ensino proveitoso, e para o observador discreto será um dado seguro para conhecer as condições da industria da provincia e causas do seu atrazo, o que aquivale quasi a indicação dos meios de trazê-la as vias do progresso.

« Aproveitemos todos as lições da experiencia e observação, e não seja a exposição um facto para satisfazer apenas a curiosidade do momento.

« Sempre presente aos trabalhos da commissão directora da exposição dou testemunho authentico dos esforços que fez para que fosse bem succedido o seu empenho. Acha-se ja em parte desempenhado o seu dever, e prosegue com o mesmo zelo no seu encargo.

« Resta ainda que a provincia seja bem representada na exposição nacional, que se vai abrir na côrte. Espero que este serviço sera executado com igual proveito.

« Merece louvores a commissão que dirigio a exposição. O governo cumpre com satisfação um dever agradecendo-lhe o serviço que esta prestando.

« Esta' aberta a exposição industrial de Pernambuco.»

Ao terminar S. Exc., tomou a palavra o presidente da commissão, o Sr. Dr. J. J. de Moraes Sarmento, e fez largas considerações com referencia materia em um importante discurso, opulento de considerações approveitaveis, rico de verdades intuitivas que todavia são praticamente negligenciadas, e cheios de indicações, cuja tradução em facto seria para desejar por todos os principios.

Após isto, e por entre os sons accordes da banda de musica marcial dos menores do arsenal, foram franqueados aos espectadores ás salas do pavimento terreo do palacio, onde estão arrumadas os objectos expostos.

Em presença destes, tiverão então todos occasião de ver e admirar alli o magestoso consorcio de productos naturaes com productos agricolas e industriaes; e a ninguem ficou por certo pesar por esta alliança, em que a igualdade de perfeição era evidente.

No pouco tempo de que dispozemos para traçar estas linhas, e pela ausencia de compositores, em consequencia de ter sido hontem domingo, não podemos alongar-nos mais, entrando em departimentos desta funcção. Mais tarde, porém, o faremos, dando tambem á publicidade o discurso nella pronunciado pelo Sr. Dr. J. J. de Moraes Sarmento, a que nos referimos mais acima.

Fechando estas linhas, é-nos um dever faze-lo manifestando um voto de louvor aos Exms. Srs. conselheiro Paranaguá e Dr. Manoel Clementino, á commissão directora e aos Srs. que a ajudaram, pelos esforços empregados para vencer as difficuldades occurrentes, alvo que effectivamente foi alcançado.

Sabbado tocou em nosso porto vindo da Europa, o vapor francez *Navarre*, sendo portador de jornaes e cartas, cujas datas alcanção a 19 de setembro proximo passado as de Bremer, a 25 as de Hamburgo, a 27 as de Londres, a 28 as de Paris e do Porto, e a 29 as de Lisboa

— A questão politica mais importante desta quinzena é a circular do ministro interino dos negocios extrangeiros de França, Mr. de Lavalette, aos representantes d'aquella potencia nas côrtes extrangeiras, datada de 16 de setembro e publicado no *Moniteur* de 17.

Esta circular vem em termos muito pacificos, e diz que as recentes mudanças feitas na carta de Europa são favoraveis á França e são uma garantia da paz da Europa; que a coallisão das tres côrtes do Norte está desfeita, e que a Allemanha e a Italia, estão libertadas de um passado que foi hostil a França e se acham ligadas com esta potencia.

Diz mais a circular que os resultados da guerra indicam a necessidade de aperfeiçoar a organisação militar da França, sem ameaçar ninguem. Este documento termina considerando o horisonte desameaçado de eventualidades desameaçadoras, e manifesta a esperança de que a paz sera duravel.

Esta circular é o objecto principal sobre que discorrem as correspondencias politicas de Paris. Se por um lado este documento faz crer que o gabinete das Tulherias não julga contrario aos seus interesses a reforma das instituições germanicas; se o engrandecimento da Prussia não é para a França um motivo de desconfiança, por outro lado as restituições com que termina a circular, parecem dar razão aos que julgam que entre a França e a Prussia ha apenas uma tregua, para dar tempo a melhor reorganisação das forças militares da França.

A circular em geral reproduz com bastante fidelidade as feições caracteristicas da politica actual da França. Os que desejam a paz, leem com prazer que o governo não julga contrario aos seus interesses a unidade da Allemanha; ao passo que os bellicosos põem a sua esperança no promettido augmento das forças militares.

A *Revista dos Dous Mundos* publica uma carta muito interessante do Sr. Sybel distincto publicista prussiano ao Sr. Eugenio Foscade, a respeito do que este ultimo escrevera ao mesmo periodico sobre a influencia da unidade da Allemanha, na politica franceza. O Sr. Sybel refuta a opinião emittida pelo publicista francez de que o movimento para a unidade, que se observa no povo allemão, seja apenas uma agitação momentanea e facticia, promovida pelos estadistas prussianos para o engrandecimento da dymnastia de Holeuzollern. O Sr. Sybel prova que nenhum povo, senão o allemão, era capaz de soffrer durante 50 annos a situação deploravel em que fôra posta a Allemanha pelos tratados de 1815, muito mais prejudiciaes ao povo allemão, que a nação franceza.

Os principaes orgãos da imprensa ingleza fazem grandes elogios a circular de Mr. de Lavalette; entretanto o *Globe* parece seguir as opiniões de Mr. Girardin no final *Da Liberté*, de que as conclusões da circular se oppõem as premissas nella enunciadas.

« Apezar de fallar, diz Mr. de Girardin, nos grandes acontecimentos em que toda a Europa é interessada e de indicar aos diplomatas francezes o modo como devem apresentar as suas observações não parece esta circular ser dirigida a Europa; dir-se-hia que foi feita unicamente para uso de certos francezes impacientes e timoratos que se tem insurgido e continuam a insurgir-se contra o progresso que tem havido na Allemanha e na Italia para a unidade. »

O artigo do *Globe* conclue com estas palavras:

« Pelo que respeita a reorganisação do exercito é esta uma parte do programma traçado pela opposição, que o imperador aceita de boa vontade.

« Cada nação deve ser arbitrador supremo do que reclama a sua defeza, e se a França a não julga bastante forte com 750 mil soldados, de certo obtera' mais, talvez o dobro.

« Mas o resto da Europa é que será desculpavel pensando que um milhão e meio de soldados tem mais aspecto de um exercito offensivo do que defensivo; sobretudo deve parecer formidavel este augmento aos paizes cuja annexação á França não alteraria muito a sua poderosa cohesão.

« Esta allusão feita pela circular podera' soar agradavelmente aos ouvidos dos francezes, mas não dos seus visinhos mais chegados.

Uma das polemicas mais interessantes a que deu lugar esta circular é a que se travou entre o *Temps* e o *Pays* sobre a parte em que o documento diplomatico allude a tendencia povidencial dos povos a agruparem-se em grandes aglomerações, fazendo desapparecer os estados secundarios.

Muitos não veem nestas palavras, mais do que uma justificação do movimento unitario dos povos allemães, a qual o governo se julgava obrigado pelas objecções levantadas por parte da imprensa franceza; mas o *Pays* e o *Standart* veem neste trecho a idéa do engrandecimento da França a' custa da Belgica e da Suissa.

A *Independence Belge* protesta contra estas idéas, porque, diz ella não basta a identidade das linguas, para constituir um mesmo povo, é preciso haver leis, tradicções e costumes communs, e nisto os belgas e suissos differem essencialmente dos francezes.

Este jornal assevera que tanto uns como outros estão perfeitamente satisfeitos com a sua sorte e aproveitam todas as occasiões para mostrarem o seu amor de independencia, e portanto não é na Belgica, nem na Suissa, que se sente a tendencia providencial que deve activar no sentido de unidade franceza.

O *Tymes* de Londres, diz que o imperador Napoleão tem dado em muitas occasiões as maiores provas de benevolencia para com o rei dos belgas, e da sua amisade e gratidão para com a republica helvetica; que attribuir-lhe projectos hostis contra os seus visinhos, é tão offensivo, como seria o pensamento dessas mesmas aggressões.

Dizem alguns jornaes, que o imperador ja' tinha o pensamento de reformar a organisação militar da França muito tempo antes dos recentes acontecimentos que tem agitado a Europa; e que effectivamente alguns escriptos de Luiz Napoleão, quando prisioneiro em Ham, fallam contra o systhema segnido em França e outros paizes, de admittir substituições, como se a contribuição de sangue, não devesse ser uma obrigaçao personalissima da sua natureza; mas que ha quinze annos que os cuidados de reinar tem feito esquecer ao soberano francez as suas opiniões de outros tempos e que fôra precisa a advertencia da Prussia para vir acordar o governo do seu repouso optimista, mostrando que uma nação póde ter muitos mais soldados do que a França e gastar muito menos do que ella.

Um correspondente de Paris assevera que o plano da reorganisação militar da França tem as seguintes bases: Havera' um exercito disponivel de um milhão de homens entre reservas e activo.

Dos tres milhões de homens uteis para o serviço das armas, e de 20 a 30 annos, que segundo as estatisticas existem em França, se tirará um terça parte servindo seis annos em lugar de sete. Os das idades de 20 a 26 annos serão destinados ao exercito activo, os que tenham de 26 a 30 passarão a formar um exercito mobilisado no momento em que se julgar necessario.

A côrte continúa em Biarritz tendo o imperador partido de Paris no dia 20 a noute para aquella residencia. O imperador recebeu uma carta autographa do rei da Grecia, com a grã-cruz do Salvador para o principe imperial.

Tem havido inundações em varios departamentos da França por causa das grandes chuvas.

— Estão terminadas as negociações que se celebraram em Paris sobre a questão romana.

O Sr. Manca di representante do governo italiano partio para Florença para fazer approvar os seus resultados.

Consta que ficara resolvido que o semestre da divida pertencente aos antigos estados pontificios annexados a Italia sera de hoje em diante contado pelo governo italiano nas mãos do governo francez, que o entregara a santa sé, com a condição de que a potencia intermediaria garantira que as sommas sejam destinadas ao pagamento dos coupons.

N'alguns clubs politicos tem causado grande surpreza a noticia que se começa a ter como provavel, de que o papa se resolvera definitivamente a aceitar o offerecimento do governo inglez, mudando a sua residencia para a ilha de Malta.

Nem todos veem nesta medida o resultado dos esforços feitos pela Inglaterra para proteger um respeitavel ancião, que julgam maltratado pela fortuna; ha quem suspeite que o imperador Napoleão, tem uma grande parte nesta medida, apezar de alguns jornaes darem a entender o contrario.

Dizem alguns correspondentes que o imperador Napoleão, tem o pensamento favorito de, fundado na aceitação de Pio IX, declarar italiana a ilha de Malta, e expulsar d'alli os inglezes, cujos titulos de posse se podem contestar como os que a Austria tinha a do Veneto.

O jornal francez a *Gazeth de Midi* publica uma carta de Roma em que diz a interinidade do marquez de Lavalette no ministerio dos negocios estrangeiros do gabinete francez, seria grave para Roma, pois este estadista que foi embaixador de França junto da santa sé, é o primeiro author da convenção de setembro.

O actual embaixador em Roma conde de Sartiges, apesar de se dizer que será brevemente substituido, não deixa de insistir pela adopção das reformas aconselhadas pelo seu governo, e pede a extensão das franquias municipaes nos estados pontificios, destruindo todo o vestigio da centralisação imposta outr'ora o cardeal Consalvi pelas potencias estrangeiras; deseja que todos os cargos e empregos civis sejam secularisados; quer delegacias civis em todos as provincias, e mesmo no ministerio quer a introducção do elemento extra-ecclesiastico de modo que só se dê a um cardeal o cargo de secretario de estado de Sua santidade.

Além disso o Sr. Sartiges propõe que nos estados romanos se adoptem os codigos de Italia, de modo que os advogados italianos possam advogar nos auditorios de Roma, e *vice-versa*; e insiste principalmente em que os subditos de Sua Santidade possam ser funccionarios em Italia, e os de Victor Emmanuel em Roma.

Os estados da igreja conservariam assim uma autonomia apparente, unindo se ao reino da Italia pela administração e politica.

Estas propostas do embaixador francez Mr. de Sartiges não tem sido aceitas.

Sahio ja de Roma uma parte consideravel da guarnição franceza, e esta decidido que a evacuação será completa a 9 de dezembro na conformidade do convenio.

Na manhãa de 15 de setembro anniversario da convenção, chegou a Civita-Vecchia a legião pontificia de Autibo, onde foi feita a sua entrega solemne pelo general d'Aurelle, nas mãos dos commissarios pontificios. A legião não ira por em quanto directamente para Roma, porque o commandante da guarnição oppõe-se a que as suas tropas sejam postas em contacto com estes novos soldados do papa.

Será pois enviada para Viterbo, apesar das autoridades municipaes terem reclamado advertindo o governo romano da possibilidade de conflictos entre o povo e os novos hospedes.

O ministro das armas tinha ido a Viterbo para reconciliar os cidadãos com a inevitavel innovação.

O *Jornal dos Debates* publica uma carta do Sr. Matteucci antigo ministro da instrucção publica e senador da Italia, em que a proposito da questão romana, e de municipalismo diz o seguinte:

« Nós temos uma importante missão a cumprir. Não devemos esquecer que mesmo nos poucos tempos da nossa vida politica nunca perdemos o uso das liberdades municipaes; e se nós não temos podido, depois de livres, organisar-nos completamente sobre esta base, é porque primeiro que tudo precisavamos conquistar unidade e independencia, e não ha liberdade sem grande doze de instrucção e educação popular.

« Em certos casos pode-se, ainda assim, dizer que nós temos mais descentralisação do que em França, e como é provavel que façamos progressos neste sentido, sera iste de bom exemplo para a Europa.

« Mas temos ainda outro serviço que fazer a Europa, e sobre tudo a França, pois é preciso negar as sympathias de raça e interesse, para suppor que a grande maioria dos italianos não sente quanto deve a França e ao seu soberano.

« Este serviço, que é a reconciliação de Roma com a Italia e com a liberdade só o póde prestar a Italia, livre, satisfeita de accordo com o seu rei e o seu parlamento. E' necessario que os romanos cessem de ser privados dos direitos civis e politicos de que gozam os mais italianos. A nação tem direito a integridade do seu territorio, e Roma a mais illustre das suas cidades não póde continuar a ser um foco de guerra civil contra a Italia, mas é tambem do nosso interesse não offender a consciencia dos catholicos sinceros, e não attentar contra a liberdade e independencia do chefe da igreja. »

Dizem algumas cartas de Roma que o embaixador francez Mr. de Sartiges offerecera da parte do seu governo ao ex-rei de Napoles, Francisco II, o palacio de Henrique IV em Pau.

— Rebentou em Palermo na noute de 16, uma revolta contra o governo da Italia. O governo italiano quiz fazer persuadir ao principio que havia sido uma invasão de salteadores e de refractarios, mas parece que o movimento tinha mais serias proporções; entretanto marcharam logo tropas para Palermo desembarcando alli no dia 20 cinco mil homens, dizendo o governo que as tropas não haviam achado grande resistencia dominando a sublevação. Entretanto em todo o resto da ilha da Sicilia havia tranquillidade.

As guardas nacionaes de Messina, Patti, Alcamo e Termini, offereceram os seus serviços ao governo. As municipalidades de Catana e Monterreale votaram mensagens em que são desapprovados os factos occorridos em Palermo, exprimindo-se sentimentos de fidelidade e amor a patria e ao rei.

A revolta da Sicilia veio mostrar aos italianos que haviam algumas localidades germens de dissolução muito mais perigosas que as humilhações da diplomacia. A situação de Palermo é ainda bastante grave, e ignora-se ainda o caracter do movimento; entretanto esperava-se que brevemente seria suffocada.

Parte da milicia nacional de Palermo auxiliava as tropas que occupavam as repartições publicas e as prisões.

Diante do porto ancoraram dezoito navios de guerra no dia 21. O governo nomeou o general Cardona, commandante das tropas da Sicilia e seu commissario extraordinario em Palermo.

Um telegramma de Paris affirma que a revolução da Sicilia tem o caracter social, e que os seus chefes são os do partido republicano; e que houvera um combate entre os revolucionarios e as tropas do governo ignorando-se porém o resultado.

Um telegramma de Missina diz que Mazzini havia sido eleito deputado.

Parece negocio decidido que o actual parlamento será dissolvido e se procederá a eleições geraes para entrarem na nova camara os deputados da Venecia, onde o governo espera que predomine o partido moderado.

As negociações com a Austria sobre a divida Veneziana tem encontrado grandes obstaculos. Em Vienna era esperado o barão de Werther chegado de Berlin, por causa das difficuldades suscitadas á execução do art. 2.º do tratado de Praga, sobre as condições pelas quaes a Venecia será reunida ao reino italiano.

A Austria contesta ainda que o precedente tratado de Zurich seja applicado á divida da Venecia, posterior a 1859. Com os precedentes do tratado de Zurich foram consagrados pelo tratado de Praga e pelo da cessão da Venecia á França, o governo italiano sustenta que só a divida especial do Veneto esta ligada a' posse territorial. Foi pois adiada por oito dias a continuação das conferencias sobre a divida do Veneto.

Certifica-se que a Prussia declarara que as difficuldades postas pela Austria ao ajuste da divida veneziana, segundo os precedentes do tratado de Zurich tornavam problematica a execução do tratado de Praga; não parece porém que tal declaração seja bastante grave pois as tropas prussianas tem continuado a sua retirada evacuando a Bohemia e a Moravia.

Entretanto a *Nazione* diz que esta questão seria brevemente decidida, pois que a Austria cedia como transacção além da transferencia da divida do Veneto, uma somma de 73 milhões de francos, declarando que aceita esta condição evacuaria o Veneto completamente; e que 60 representantes italianos aceitaram este ponto de partida apresentando pela sua parte as proposições mais conciliadoras; que o governo francez unira os seus esforços aos da Prussia para que as negociações chegassem a este estado, e que a Prussia não evacuaria completamente a Bohemia, senão depois de ajustada a paz entre a Italia e a Austria, porque só depois disso consideraria em pleno vigor o tratado de Praga para todos os effeitos do direito internacional.

O Sr. Scialoja negociou com uma companhia de capitalistas anglo francezes a somma de cem milhões que é devida pela companhia dos caminhos de ferro Lombardos, e que cessara' em 1867 e 1868.

Parte deste emprestimo é reservada ao pagamento que tem de se fazer em Paris do semestre da divida exigivel em janeiro. Esta precaução tem sido devidamente apreciada, augmentando o credito do governo italiano.

Parece definitiva a resolução de diminuir consideravelmente o effectivo do exercito italino. O ministro das finanças e muitos politicos querem que o effectivo do exercito seja reduzido a 120 mil homens contando que se conserve o espirito militar no paiz por meio de exercicios annuaes, acampamentos e instituições nacionaes de tiro etc.

— No dia 20 de setembro fizeram as tropas prussianas a sua entrada solemne em Berlin, marchando a sua frente o rei Guilherme, e levando as peças de artilharia tomadas aos austriacos.

O rei Guilherme publicou uma proclamação agradecendo as numerosas manifestações de fidelidade e adhesão que tem sido dirigidas a S. M. em consequencia da guerra felizmente acabada. O rei diz nesta proclamação que a indistinctivel concordia que existe entre o rei e o povo conciliará, na nova era que vai começar todas as divergencias e opposições no amor da patria commum, contribuindo para realisar a missão historica da Prussia na Allemanha.

A camara dos deputados approvou a incorporação dos paizes conquistados, e consentio na creação da confederação do norte, adoptando a lei eleitoral; e approvou a proposta do emprestimo de 60 milhões de thalers feita pelo governo, por grande maioria. Na discussão desta ultima proposta disse-se na camara que a situação do Oriente pedia trazer comsigo graves complicações europeas.

Foi proclamada uma amnistia politica.

A commissão da camara dos deputados encarregada de preparar a lei eleitoral para o novo parlamento da confederação do norte apresentou o seu trabalho.

No art. 17.º desta proposta diz-se que nenhum dos membros do parlamento podera' ser processado fóra da assembléa por palavras pronunciadas no exercicio das suas funcções ou pelos seus votos.

Na constituição prussiana estava declarado este principio mas em termos mais vagos de modo que o governo tem perseguido recentemente alguns membros da camaras dos deputados, por causa dos seus discursos de opposição pronunciados na camara.

Affirma-se que se acha assignado o tratado de paz entre Pressia e a Saxonia.

Os districtos cedidos á Prussia pelo grão ducado de Hesse Darmstadt, são o Landgraviado de Hamburgo, incluido o bailiado de Missenheim, situado na margem esquerda do Rheno, entre o confluente Nahe e a Glan, e encravado entre a provincia prussiana do Rheno e a Baviera rhenana; além disso são cedidos os circulos de Riedelheim e Niederursel, mas em compensação o grão-ducado recebe algumas porções de territorio que pertenciam a Nassau e a Hesse Eleitoral.

A diplomacia franceza e russa parece acreditar pouco na sinceridade com que o governo prussiano prometteu consultar as populações do Sleswig do norte, para decidirem se serão encorporadas a Dinamarca. Consta que sobre este assumpto se tem recebido em Berlin notas diplomaticas de Paris e S. Petersburgo.

— Continúa em Vienna o estado de sitio. Os deputados dos paizes austro allemães reuniram-se em Aussesse na Styria para deliberarem sobre a actual situação dos paizes allemães do imperio da Austria e sobre os meios de conservar relações intimas com a Allemanha do Norte, que se acha sob a direcção da Prussia, e decidiram que era indispensavel crear um parlamento em que se tratem todos os negocios communs aos paizes allemães da monarchia, continuando a existir as dietas provinciaes das diversas provincias.

O governo austriaco será provavelmente obrigado a subscrever a estes desejos concedendo as tres ou quatro grandes raças que povoam o seu imperio uma apresentação independente debaixo da autoridade soberana de um parlamento commum e do governo central.

E' natural a tentativa dos deputados austro-allemães.

A ultima guerra dividio a Allemanha em duas partes separadas pela linha do Mein, e os dous pedaços procuraram ligar-se o mais que foi possivel.

A confederação do norte já está quasi formada, resta saber-se se chegará a formar a do sul e quaes as condições em que deevrão existir.

O conde Belcredi dirigio um *ultimatum* aos hungaros convidando-os a meditarem sobre e a fazer-lhe saber a sua resposta.

O imperador retirou-se de proposito para Ischel onde ja estava a imperatriz, para não influir de modo algum na resposta que se espera. O conde Esterhazes, ministro hungaro sem pasta obteve uma licença de algumas semanas para não ser chamado a intervir e conservar a sua posição a que tem muito amor.

Este ministro é de parecer que o seu collega Belcredi fez demasiadas concessões no ultimatum entregue aos hungaros.

Parece que o motivo porque o conde de Belcredi e os homens politicos da Hungria não tem chegado a um accordo, ja não é a recusa de nenhuma concessão fundamental, mas sim porque os hungaros querem ver estabelecido o seu ministerio antes de convocada a dieta.

O conde Belcredi oppõe-se a esta pretenção por que implicaria a abolição do diploma de outubro, e abrogação da constituição do imperio; e receia nesse caso ser derribado do poder pela opposição dos outros paizes principalmente dos allemães.

Em Vienna accusam os hungaros de quererem attrahir a dynastia para Pesth, para ficar na Hungria o anto da monarchia austriaca.

Todo o imperio austriaco se acha n'um estado de desorganisação que não só é um mal para a Austria; mas um perigo para a Europa. A fazenda publica acha-se em estado de indescriptivel confusão, porque apezar de rapida a guerra foi dispendiosissima, por se não ter contado com elle, e além disso as provincias occupadas pela Russia estão impossibilitadas por muito tempo de virem em auxilio do thesouro.

— O principe Gortschakoff ministro dos negocios estrangeiros da Russia pronunciou um notavel discurso em um jantar dado pelo club inglez em honra da missão americana, quando voltou da sua excursão pelo interior:

« Na Russia, disse o principe de Gortschakoff, não ha um só inimigo da emancipação dos servos. As classes que deram a este acto a sua liberdade acclamaram-nos com tanto enthusiasmo, com a classe a que esta medida impoz graves sacrificios.

« As manifestações de sympathias que se dão entre a Russia e os Estados-Unidos criam germens de benevolencia e amisade que hão de fructificar, e consolidam relações baseadas em um verdadeiro espirito de civilisação christãa. Esta alliança não se baseia na proximidade geographica; separa-nos o abysmo dos mares. Não se baseia em pergaminhos, não os ha nos archivos do ministerio que me é confiado.

« E' uma alliança instictiva e providencial; tenho fé na sua duração, porque deriva de uma attracção espontanea e reciproca.

« Outro motivo que me leva a proclamar tão alto a apreciação que faço desta amisade, é que nella não ha ameaça nem perigo para ninguem. Não a inspira nenhuma cobiça, nem pensamento encravado. O Senhor deu aos dous paizes condições de existencia, em que lhes pode ser bastante a sua grande vida interior.»

O principe Gortschakoff terminou mostrando que tanto a Russia como os Estados Unidos são invulneraveis quando pretendam ataca-los.

— Um telegramma de Constantinopla de 25 de setembro diz que foram derrotados os insurgentes que diveram 650 mortos e 112 feridos. As tropas ottomanas elevam-se a 30,000 homens.

A insurreição de Candia tem tomado ruins proporções. A imitação lavra em todos os pontos onde ha população grega, e segundo todas as probabilidades os insurgentes receberam soccorro de Athenas.

Diz-se que o motivo da insurreição foi a noticia do sultão querer ceder a ilha Candia ao vice-rei do Egypto accrescentando-se que já se achava lavrado o instrumento de cessão.

A ser isto verdade o governo hellenico tem de intervir activamente, a não querer o rei José soffrer a sorte do rei Othon.

Corre effectivamente o boato de que o gabinete de Athenas informara as grandes potencias de que não tinha outro remedio senão intervir.

A Turquia esta' concentrando tropas nas fronteiras de Montenegro e da Servia.

— Dizem de Athenas que se sublevaram a 6 de setembro varias aldeias do Epyro dando como motivo as exacções das autoridades. Tres mil sublevados atacaram as tropas turcas ficando feridos 250 e 11 mortos.

Dizia-se que o governo americano andava em negociação para obter da Porta Ottomana a cessão de uma ilha do archipelago, para alli estabelecer uma estação naval americana. A agitação das populações christãas sugeitas a Turquia leva a crer que os Estados-Unidos talvez quizessem habilitar-se a tomar parte na questão do Oriente a favor da Russia.

Esta conjectura adquire nova importancia, se é certo como diz um jornal austriaco, que o governo francez apoiado pela Inglaterra intervém junto da Porta contra a projectada acquisição.

— O *Moniteur* publica a convenção assignada no Mexico em 30 de julho concedendo ao governo francez as alfandegas maritimas do Mexeco, para pagamento das obrigações resultantes de emprestimos e outras sommas devidas ao thesouro francez.

A *Patrie* tratando deste documento interpreta-o como uma confirmação do que tem dito aos portadores de fundos do Mexico.

A imperatriz Carlota acclamou contra a execução do convenio, e diz se que era esta um dos mais importantes fins da sua missão. O imperador Maximiliano disse muitas vezes que não poderiam dar um passo, se no estado embaraçoso das suas finanças, tivessem ainda de ser gravados os rendimentos das alfandegas.

A publicação deste tratado vem tornar ainda mais crivel a noticia da proxima abdicação do Imperador Maximiliano. Sem a presença de tropas bastantes, a bandeira franceza não será sufficiente para garantir a receita das alfandegas do Mexico.

Dizem os jornaes francezes que o conde de Castelnau partirá para o Mexico incumbido de uma missão importante.

Affirma-se que a sua viagem tem por fim, depois da emminente partida do general Bazaine, não salvar o vacilante imperio de Maximiliano, mas providenciaa para que a evacução das tropas francezas possa fazer-se sem deixar após si grandes desastres.

O general Castelnau partio de S. Nazaire para Vera-Cruz a 12 de setembro.

Tem sido presos no Mexico muitos americanos como conspiradores.

— O presidente dos Estados-Unidos e a sua comitiva continuam a sua digressão pelos Estados de Oeste; não obstante as recepções enthusiasticas que lhe tem sido feitas em alguns estados, n'outros tem seus discursos sido apupados e interrompidos por brados repetidos de *traidor*!

Mr. Johnson accusa energicamente o congresso, declarando que as massas serão em seu auxilio, e que o partido radical sera' anniquilado. O ministro Seward disse n'um dos seus discursos, que serão inuteis todos os esforços para separar o general Grant e o presidente.

— No congresso dos fenianos decedio-se invadir o Canada.

— Varias e significativas mudanças tinha havido no corpo diplomatico de Portugal, a saber: o conde da Ponte, para Roma; duque de Saldanha, para Paris; visconde de Paiva, para Londres; cavalheiro Dantas, para Berlin; visconde do Several, para S. Petesburgo; o conde de Lavradio fôra aposentado.

Tinham de marchar para o campo de manobras as tropas no dia 29. No dia 28 festejara-se com toda a solemnidade official, o terceiro aniversario natalicio do principe real D. Carlos Fernando.

O estado sanitario, excellente.

O banco de Portugal baixara a 6 p. era tacha do desconto.

São estas as ultimas noticias commerciaes, de que foi portador o *Navarre*.

Bremen—setembro, 19 de 1866.

Nesta quinzena não faltaram successos satisfatorios para o nosso commercio; temos a noticiar transacções regulares em alguns generos e de vulto em outros.

Occuparam esta vez o papel mais importante os artigos *tabaco* e *arroz*, subindo as vendas deste a 114373 saccas.

O dinheiro é bastante abundante. O desconto fica a 4 1/2 por cento.

Em tabacos para charutos a activa procura continúa, e temos a registrar as vendas seguintes:

9076 surrões Columbia, entre os quaes citamos:

5849 surrões Ambalema
1651 » Giron
1576 » Carmen

A existencia em primeira mão de tabacos da Columbia fica de 23893 surrões.

De tabacos da Bahia venderam-se os lotes seguintes:

260 f. S. Felix; 410 patente fino a 13 gts; 440 misturado; 62 2ª a 6 1/2 gts.; 1498 ex Hercules a 8 gts., sendo 226 f. patente; 408 1ª.; 495 2.ª; 325 2ª; mui inferior; e 44 3ª.

1190 f. ex los Hermanos a 8; sendo 351 f. patente; 431 1.ª; 393 2.ª; 25 3.ª; 265 f. diversos; 73 patente ex Norge a 8 1/2 gts; 113 patente fino ex Norge a 12 gts.

A existencia em 1ª mão é de 34112 f.

De Seedleaf venderam-se 664 caixas a 6 1/4—21 gts, existindo 4873 caixas; de Varinas em folha 50 canatras acharam um comprador, existindo em primeira mão 2076 canastras.

O Habana tem os possuidores muito elevado as suas pretenções, e por isso as transacções ficaram ainda limitadas, a existencia é só de 4276 surrões; o de Cuba, a grande existencia de cousa de 44000 surrões não diminuio, por que a qualidade em geral não convem. Os importadores não obstante uma perda sensivel que padecem, desejam vender, e cremos que se pode comprar por qualquer preço.

O café em primeira mão continua na sua reserva, e as pequenas trasacções que tiveram lugar, foram de segunda mão, e de primeira apenas 800 saccas Laguayra a 14 1/4—16 3/4 gts 20 barricas e 63 saccas Jamaica a 12—15 gts.

O algodão esta' tranquillo e preços no começo da quinzena em favor dos compradores. A procura para o interior da Allemanha é frouxa. A communicação pelos caminhos de ferro é difficil por causa do transporte das tropas, que regressam do theatro da guerra. Hoje o mercado fecha mais firme e os possuidores exigem preços maiores. Foram vendidos 2002 balas dos Estados Unidos, 141 de Savanilla, 60 das Indias orientaes, 41 saccas da Africa ex Dahomey.

O assucar esta' firme. Foram vendidos: 140 caixas 17 barricas e 244 saccas, vindas da Bahia pelo Regine; e 967 de Guatemala pela Caroline.

Os preços sem alteração.

Os couros a procura continúa; e as vendas de segunda mão tem sido bastante avultadas; de primeira mão nada se vendeu.

161 couros Jamaica
216 » Ceara'
397 » Honolulu

Importaram-se 1000 couros Rio Grande boi salgados.

Hamburgo,—setembro 25.

O estado geral do mercado apresenta pouca actividade, devido ás consequencias da crise monetaria e politica por que a praça passou.

O dinheiro está facil. Desconto a 3 1/2 p. c.

O assucar acha-se sem animação. Os compradores esperam os avisos dos mercados inglezes e hollandezes.

As cotações são as mesmas do paquete passado.

Havre,—setembro 28 as 2 horas da tarde.

De algodão na quatro dias que o mercado melhorou. Depois do preço haver baixado a fr. 185 (o ordinario) fica hoje a fr. 190 (os 50 kilog).

O cacau continúa a não ter transacções.

Da borrocha nenhuma venda houve.

Os couros sustentam as ultimas cotações; as quaes são as seguintes:

Rio Grande, boi, salgados	58	60
» vacca »	50	51
» boi, seccos	95	
Pernambuco, verdes	47	50
» seccos	65	
Rio de Janeiro, salgados seccos	49	

O café com as mesmas cotações, tem tido grandes vendas a entregar.

Do Rio, ordinario e fino	58	85
» lavado	90	103

Londres,—setembro 27, as 8 horas da noite.

A taxa do desconto deceu hoje no banco da Inglaterra a 4 1/2, mas na praça abunda o dinheiro de 3 1/2 a 4 % para boas firmas.

O algodão em Liverpool tem preços muito firmes e boa procura com tendencias para subir.

O preço do algodão era hontem:

Pernambuco, roda	18
maquina	15
Maranhão » 1ª	15 1/2
O do café era o muito baixo	44
ordinario muito fino.	63

Lisbôa, 28 de setembro.

No assucar temos de reduzir as cotações marcadas na anterior revista emquanto a algumas qualidades, porque as concessões feitas pelos possuidores foram ainda mais favoraveis para os compradores do que na quinzena passada.

A especulação, como previamos então, appareceu, e por isso as transacções effectuadas nestes quinze dias são de bastante consideração, principalmente se as compararmos com o movimento que houve nos anteriores, e só uma das nossas principaes casas realisou compras em um total de 400 caixas da Bahia e Rio de Janeiro, e 3400 saccas de Pernambuco, e isto não obstante ter recebido directamente de Pernambuco pelo *Florinda* 1800 saccos. Parece pois que este genero sustentara' as cotações actuaes.

Entraram do Rio de Janeiro pelo *Kepler* 2 latas, do Para' pelo *Linda* 50 barricas da mesma procedencia pelo *União* 53 ditas, de Pernambuco pelo *Florinda* 3100 saccos, e de Londres pelo *Maria Pia* 38 barricas.

Os despachos para consumo foram de 110 caixas, 2 feixes, 34 barricas, 2 meias ditas e 3787 saccos.

A existencia actual fica sendo hoje de 95 cascos, 13 pipas, 3 barris, 1726 caixas, 5 feiches, 169 cunhetes, 2045 barricas e 60669 saccos.

O algodão nas vendas para o consumo teve sahida regular, e aos preços effectuados ha soffrivel procura, porém maiores exigencias dos possuidores difficultam o movimento que teria havido com este genero.

Durante a actual quinzena entraram de Santos pelo *Cassini* 20 fardos; do Para' pelo *União* 1 dito; da mesma procedencia pelo *Linda* 6 ditos; de Loanda pelo *Encantador* 2 fardos; e de Liverpool pelo *Castilian* 61 ditos.

Para consumo despacharam-se 104 saccas e 212 fardos.

O cacão esta' sendo procurado; realisaram-se as marcas ultimamente chegadas pelos preços cotados.

Entraram do Para' pelo *União* 27 saccas e da mesma procedencia pelo *Linda* 20 ditas.

Para consumo despacharam se 7 saccas.

O café do Brasil continúa na mesma situação.

O de S. Thomé fica mais frouxo porque desvanecendo-se a intenção de o reexportar a preços altos, e aguardando-se os supprimentos dos navios que se esperam, os compradores compram com muita reserva, temendo prejuizos sensiveis, como os que ha bem pouco tempo tiveram.

Os supprimentos chegados foram de 19 saccas de Santos pelo *Cassini*, 50 do Rio de Janeiro pelo *Kepler*, 147 de Loanda pelo *Encantador*.

Para consumo despacharam-se 960 saccas.

Reexportaram-se para Londres 28 saccas.

A existencia fica sendo hoje de 17046 saccas de todas as procedencias.

O oleo de copahiba que se tem vendido alcançou o preço de 44$000 a 45$000.

Os supprimentos chegados foram de 9 barris do Para' pelo *União*; 1 de Londres pelo *Maria Pia* e 1 da mesma procedencia pelo *Leda*.

A salsa parrilha da superior não ha e é procurada; a regular esta' empatada, e da ordinaria tambem não ha.

Entraram do Para' pelo *Linda* 217 rolos.

Porto, 27 de setembro.

Nesta quinzena, continuou a mesma desanimação que notamos na nossa anterior revista. Foram por conseguinte diminutas as transacções nos differentes generos de importação.

Nos generos de exportação houve regular movimento, excepto em vinhos de exportação, para os quaes o mercado se acha bastante desanimado; não obstante, a exportação para os portos da Inglaterra e Brasil tem sido avultada.

Em aguardente estrangeira não consta transacções, havendo-se reexportado 21 barris para o Rio de Janeiro.

Algodão.—Venderam-se cerca de 150 saccas do Maranhão e Pernambuco, de 300 a 310 réis, tendo vindo do Rio, 105 fardos pela *Tentadora*.

O assucar guarda a posição que notamos na nossa anterior revista.

As vendas durante a quinzena foram cerca de 1500 saccos do de Pernambuco, 15 caixas do da Bahia e 80 caixas do do Rio e do de Maranhão não consta vendas.

As cotações são:

Pernambuco branco	1$800 a 2$300	
« comenos	1$500 a 1$600	
« mascavo	1$200 a 1$400	
Bahia branco	1$650 a 1$800	
« mascavo	1$200 a 1$300	
Rio dito	1$400 a 1$600	
Maranhão dito	1$050 a 1$200	

A importação constou de 70 caixas e 6 barricas, pela *Tentadora*, do Rio de Janeiro.

Sahiram dos armazens da alfandega, para consumo, nesta quinzena, 108 caixas, 3 quartolas, 54 barricas e 3334 saccos.

A existencia, não incluindo as entradas, é de 1686 caixas, 130 cunhetes, 77 quartolas, 246 barricas e 27856 saccos.

O Cacao falta completamente.

O café muito frouxo em seu mercado.

As vendas muito insignificantes; e faltam as boas qualidades.

Cotações:

Rio 1.ª	3$900 a 4$100
« 2.ª	3$300 a 3$500
« 3.ª	2$900 a 3$200

Importaram-se 825 saccas e 12 barricas pela *Tentadora*, do Rio; despacharam-se para consumo 14 barricas e 141 saccas; e a existencia é de 3057 saccas, não incluindo as entradas.

Venderam-se 10911 de couros seccos pequenos, dos do Rio Grande, e cerca de 600 salgados dos de Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Em consequencia de haver o Sr. Porfirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio Provincial, completado 25 annos de magisterio, e continuar no exercicio da mesma cadeira, foi-lhe concedida a gratificação correspondente á quarta parte do seu ordenado, de conformidade com o § 1.º do artigo 153 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855

— Por portaria de 12 do corrente, resolveu S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia nomear ao Sr. Bellarmino Rodrigues de Oliveira Camara, para reger interinamente a cadeira das linguas latina e franceza da villa do Ouricury, creada pela lei n. 570 de 5 de abril de 1864.

— Sobre proposta do Sr. capitão do porto, foi nomeado de conformidade com o artigo 5.º das instrucções que baixaram com o aviso do ministerio da marinha de 18 de fevereiro de 1862, o Sr. Salustiano José Cesar, para o lugar de segundo pharoleiro do pharol da barra do porto desta cidade.

— Foram nomeados, sobre proposta do Sr. coronel commandante do 1.º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, para officiaes do mesmo batalhão os senhores:

Estado maior.

Alferes porta bandeira.—Antonio José Cordeiro Simões.

1.ª Companhia.

Tenente.—O alferes da 5.ª companhia Francisco Affonso Ferreira.

2.ª Companhia.

Tenente.—O alferes da 8.ª companhia João José da Cruz Muniz.

Alferes.—Josue Materno de Azevedo Santos.

3.ª Companhia.

Capitão.—O tenente da mesma Manoel Antonio Gonçalves.

Tenente.—O alferes da mesma Thomaz José Marinho.

4.ª Companhia.

Capitão.—O tenente da 2.ª companhia Satyro Serafim da Silva.

5.ª Companhia.

Capitão.—O tenente da 6.ª companhia Joaquim Luiz Virães.

Alferes.—Francisco da Rocha Passos Lins.

6.ª Companhia.

Tenente.—O alferes da 2.ª companhia Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Alferes.—O alferes porta bandeira Maximino da Silva Gusmão.

7.ª Companhia.

Tenente.—O alferes da 3.ª companhia José Antonio de Paula Madureira.

Alferes.—José Dias Alves Quintal.

— Sobre proposta do Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional do municipio da Boa Vista, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, resolveu nomear para os postos vagos no mesmo batalhão, os senhores seguintes:

Estado maior.

Tenente cirurgião.—José Tiburcio Muniz de Freitas.

1.ª Companhia.

Alferes.—O sargento Antonio Pereira Brandão.

— S. Exc. o Sr. bispo da diocese de Goyaz ao retirar-se, rogou nos que fizesse publico o seu agradecimento as pessoas, que o visitaram, com a solicitação de desculpa por não se ter pessoalmente despedido dellas, em consequencia da brevidade de sua demora n'esta capital; e nós acquiescendo ao pedido de S. Exc. Rvma. aqui consignamos o seu desejo.

— Consta-nos que acha se no prelo de uma das nossas typographias um folheto politico, sob o titulo — *Saldos em favor do paiz* — por Antonio Marco.

— Numeração dos bilhetes da loteria 88.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias o Sr. José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3001 a 3010.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

Arcenio A. C. da C. Miranda, José E. Ferreira Jacobina e sua mana, Domingos José de Souza Peixoto, Manoel Ferreira da Silva, D. Anna F. de Arruda Rego, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Mariano Lopes Rodrigues, Antonio da Silva Rego, Dr. João Cardozo de M. e Souza, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves e sua senhora e 2 escravos, José Pereira da Cunha, 4 escravos e 1 cria, Dr. Delphino Augusto C. de Albuquerque e 1 criado, Cincinato José da Silva, Dr. José Jaques A. R umagé, José Thomaz de A. P. Ferreira, José Portella, Francisco B. Lages, José Baptista do Nascimento, Affonço Henriques de Albuquerque, Tiburcio Valeriano da Silva, Felix Pereira de Souza, D. Alexandrina Herculana de Carvalho Mendonça e 1 criado, Jeronymo J. Fiuza, Joaquim da Fonseca e Silva, 6 praças do batalhão naval, 6 imperiaes marinheiros, escrivão da armada Adolpho C. de Oliveira, Antonio da Silva Alvim, Alexandre José Ribeiro, Manoel José Gabino, escravo Benedicto, do Sr. Henrique Bernardes de Oliveira, em companhia do Sr. José Pereira da Cunha, padre José Bonifacio de Azevedo R., D. Thereza Maria da Conceição, Cesar Augusto Martinho e sua senhora, 1 escravo de José Duarte das Neves, A. Candido T. Lima, José da Fonseca e Silva, 28 praças para o exercito, 26 recrutas da marinha, José Henrique Mafra, José Azevedo de Araujo, João José da Graça, Germano A. de Oliveira, W. & Wiss, R. G. Serretf, 2 criminosos e 4 praças escoltando, Candido C. Guedes Alcoforado, Pedro José Gonçalves Ferreira, Manoel Dias e Filho, José Estevão de Araujo, Conrado Augusto de Farias e 1 criado do Sr. José Antonio da Silva Rego.

— Passageiros do hiate nacional *Dous Irmãos*, sahido para o Aracaty:—Felix Monteiro da Costa e 1 filha, Guilhermino Maria de Jesus e 1 filho, e Manoel Theophilo Alves Ribeiro.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindos de Bordeaux e portos intermedios:

Madamemoiselle Maria Lamariner, Madame Laborariau e 2 filhos, Julio Bear e sua senhora, Benjamim Hocart, Mme. Muller e 1 filho, Henry Spyer, João Valente da Cruz, José dos Santos Villaça, Joaquim de Oliveira Junior, Bento José Esteves Dias.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahidos para o Rio de Janeiro e Bahia:

Alfredo Haes, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e 1 criado, Francisco de Carvalho S. Brandão, Jacome Romagueira, Pedro Bartholomeu, Augusto Francisco de Oliveira.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahidos para o sul:

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avelar, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, D. Clarinda M. da Annunciação, Antonio Anciero, Firmino G. de Menezes, A. A. Wiliner, Pedro Francisco da Cruz, Alberto Branco, Manoel B. Barbosa, Dr. Marcos Correa da Camara Tamarindo, José R. Tavares de Mello, José Antonio Gonçalves, Manoel Jacome B. de Carvalho e 1 escravo, W. Couth, Daniel Antonio Peixoto Pinto, Paulo Cohen, B. Antonio Marseglia, João Fernandes Vianna, Venancio Felix de Menezes. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 13 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellação crime.—Appellante, Antonio Ricardo Bravo Sussuarana; appellado, Joaquim Felix de Souza Lima.—Reformada a sentença.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante o juizo; appellado, Bernardo Pereira Pinto.

Appellante, João Affonso Botelho; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Arcelino de Paula Monteiro.

Appellante, o juizo; appellado, José de Medeiros Campos.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, José Antonio da Costa e Sá; appellada, D. Rita Vieira Cavalcanti e a fazenda.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellante, José Faustino de Lemos; appellada, Manoela da Invenção da Santa Cruz.

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Manoel do Rego Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Florindo José Barbosa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, José Noé da Silva Burgos; appellado, João Baptista da Silva e outros.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Marques de Amorim.

Ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Embargante, João de Sá Albuquerque: embargado, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque e Uchôa.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação civel.—Appellante, Joaquim Lopes da Cruz; adpellado, Antonio Pereira de Mello.

Ao Sr. Almeida Albuquerque:—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa, appellado, Olegario Teixeira de Carvalho e outro.—Appellante, João de Souza Leão; appellado, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Felix Amaro de Pinho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações crimes.—Appellante, juizo; appellado, Felix Amaro de Pinho.—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Leite.—As appellações civeis.—Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda Santos e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis.—Appellante, Antonio Marcelino do Prado; appellada, D. Maria Barbosa de Mendonça.—Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.—Appellante, Gervasia, por seu curador; appellada, D. Francisca Candida de Miranda.—Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.—Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, D. Thereza de Jesus Cavalcanti; appellado, Lourenço Bezerra Cavalcanti.—Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.—Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa e outros; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

A ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 11 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

O Sr. deputado Candido Alcoforado participou verbalmente sahir hoje ou amanhãa para o Rio de Janeiro, o tribunal ficou sciente, e resolveu chamar o 1.º supplente.

Foi distribuido ao Sr. deputado Basto para o fim de ser rubricado o livro diario de Alfredo Garcia & Irmão.

DESPACHOS.

Requerimento de Honorato Caetano de Abreu e Antonio de Souza e Silva, pedindo o registro do seu contrato social, o qual juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Joaquim Moreira, offerecendo á registro uma procuração bastante passada por José Rodrigues de Araujo Porto Junior.—Como requer.

Dito de Guimarães & Alcoforado, que tendo mudado o seu armazem da rua da Moêda n. 5 para a praça da Companhia e rua do Amorim numeros 1, 3 e 5 pedem que no seu titulo de fieldepositarios se faça a indicada alteração.—Como requerem.

Dito de João Querino de Aguilar & C., para que se admitta a registro a procuração bastante, que junta e que lhes fôra outorgada por Antonio Alves da Cunha, da cidade do Porto.—Como requerem.

Dito do agente de leilões Antonio José Cordeiro Simões, apresentando á registro o conhecimento de ter pago o importe annuo de seu officio.—Registre-se.

Dito de José Izidoro Martins, na mesma conformidade.—Registre-se.

Dito de Jezuino Barroso de Mello, preposto do corretor geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, para ser tambem registrado o conhecimento do imposto que pagara por seu preponente.—Registre-se.

Dito de Francisco Antonio Corrêa Cardoso, pedindo que se mande juntar ao seu processo de rehabilitação commercial o documento, que apresenta.—Como requer.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 11 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

O Sr. Candido Alcoforado retirou-se participando ao Exm. Sr presidente que não podia continuar a tomar parte nos trabalhos deste tribunal em consequencia de sua proxima viagem a côrte. E o mesmo Exm. Sr. ordenou que se officiasse ao Sr. 1.º supplente Antonio José de Castro convidando-o a tomar assento neste tribunal durante a ausencia do indicado Sr. deputado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com as seguintes declarações:

Que o Sr. Rosa foi voto vencido no julgamento do feito entre partes.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.

Que com quanto se leia no rosto dos autos os herdeiros Antonio Gomes Villar no pleito que estes trazem com D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos, deve dizer-se de hoje em vante Antonio da Costa Villar.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante Joaquim Mauricio Lins, appellada D. Zeferina Maria de Jesus.—Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellantes os mesmos administradores, appellados Cunha Irmãos & C.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonço Nery Ferreira.

JULGAMENTOS.—Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Adiado nas sessões de 4 e 8 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Matheus.—Appellantes Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.—Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.—Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DISTRIBUIÇÕES.—Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Accioli.—Appellante D. Amelia Frederica Cavalcante do Rego Barros, appellado o bacharel Angelo Henriques da Silva.—Embargante Henrique Augusto Millet, embargado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

O acontecimento do dia 30 de setembro e o Dr. chefe de policia

VI

Temos o coração compungido e o espirito horrorisado. Hontem formavamos das pessoas idéas quasi perfunctorias, e, tirando o nosso chapéo a alguns homens julgavamos intuitivamente comprimentar o credito, a verdade, a honestidade, a moderação e o patriotismo; hoje—tremenda desillusão!—ei-los por si mesmos a denunciar-se, imprudentes na sua apresentação, covardes nos seus estylos, e simulados nas suas opiniões.

A nossa reflexão tem ido longe, de mais talvez, não precisaramos de tanto para sentirmos a torrente da corrupção diante dos nossos olhos e choraremos sobre as ruinas de um passado glorioso, que se esvaeceu. Que passado! Era aquelle em que o patriotismo defenia o cidadão e a honra representava o homem; tem que as opposições, tinham ideias e as aspirações politicas moviam-se dentro da lei; hoje tudo degradação e opprobrio! hoje a fraude é o casulo da pretenção e o verbo santo da palavra *patriotismo* que abala os animos das massas, é o involucro de um extrategema tenebroso e vil.

Oh!.. mas estejam de uma vez convictos os traidores! Havemos de evocar para o campo da opinião os pallidos espectros das suas abominações. Os mochos politicos, que se escondem debaixo de telas immundas como as sybillas impostoras furtavam-se ás vistas da lei dentro de cavernas ignoradas, hão de afinal apparecer a' luz da imprenza; então serão fulminados, como os morcegos, quando esbarram de chofre diante da luz do sol—serão fulminados, porque temos factos, porque temos idéas, porque havemos de ter perseverança e nos não amedrontarão essas mumias carcomidas de tantos annos.

Não lhes valera' o mysterio; entramos n'elle e sahiremos do labyrintho com o novello de Ariadne, depois de vencidos os minotauros.

Pois então! Se é tão indigno e irrita tanto esse systema de depravada politica! Quando la' fóra a guerra é sanguinolenta e terrivel, e os verdadeiros brios nacionaes estão a mercê de trinta mil bravos cansados de luctar com as armas, com as intemperies e com as enfermidades; quando a segurança interna do imperio acha-se a sombra da propria opinião, porque as forças estão longe e a autoridade e as leis não tem para quem appellar em favor de si mesmos senão os cidadãos em massa, quando a situação é tão anomala que as garantias mais manifestas estão suspensas, é que se lembram os covardes, mas crues, de desenvolverem o surdo cataclysma das idéas perigosas, o movimento latente, porém reflectido da traição?!.. E' muita baixeza e muito crime! Estou quasi acreditando que o Sr. Sa' tinha razão quando fallou no artigo 107 do codigo.

Fallam em nome do patriotismo e condemnam a guarda nacional, o guarda cidadão, a corporação das honras e dos privilegios, quando repelle os insultos e reage contra a calumnia que lhe são dirigidas na praça publica! Patriotismo bastardo o vosso, patriotismo fementido, patriotismo desigual, patriotismo torpe!...

Quereis saber onde estão evidentemente o patriotismo e o amor a ordem publica, a monarchia e as leis, aos brios e a segurança commum?. Eu vos digo: é no venerando tribunal, prudente, circumspecto e justo, que olhando de toda a sua altura e abrangendo com vista segura a attitude seria do acontecimentos equivocos, si não manifestamente suspeitos, nega a soltura a individuos duvidosos, de quem o paiz só póde esperar o mal e nunca o bem, por que o paiz tem na sua historia terriveis corpos de delictos contra elles. Ahi, sim, ahi está o patriotismo, ouvis? e não em vós! Cabe ao egregio tribunal da relação, em quasi sua totalidade, haver poderosamente contribuido com as suas luzes e inteireza para restabelecer o socego publico, de momento e de chofre agitado.

Fallem os desgarrados, os taconhos, os maliciosos; o juizo sensato defendê-lo-ha das arguições pequeninas.

Erasmus.

P. S. Acha o *Epaminondas* do *Vinte e Cinco de Março* que seria uma derrota para *Erasmus* ter de responder a duas interpellações desemxabidas de *Epominondas*; bem como que só este teria o direito, o grande talento, a extraordinaria argucia de alcançar uma pequena falta de clareza nos topicos.

Leva tão alto a importancia d'essa gloria, de que podia laurear-se e de que mão grado nosso o privámos, que, despeitado de havermos prevenido as suas duas suppostas interpellações (e prevenimos isso por bem de não offender a quem só nos merece acatamento e pôr lealdade na discussão) sabe-se arrojando pedras que nos não podem alcançar por que estamos tão estranho ao *enigma*, de que trata, como perto estamos de saber quem é *Epaminondas*.

Ora, pois; si ainda *Epaminondas* não desceu tanto, na escada da degeneração de espirito, que possa acreditar que ainda ha homens que tem honra, creia que não existe a menor affinidade entre *Erasmus* e esse facto ao qual parece querer alludir; sendo certo que, si não nos sobrasse alimento para sustentar uma pugna longa e animada, e si, por outro lado nos parecessemos com *Epaminondas* na subtileza e na superficialidade, a exemplo de *Epaminondas* fariamos *ponto de honra*, para materia seria, da decifração d'esse enigma, o qual si o é para *Epaminondas*, ainda mais o é para *Erasmus*.

Temos, porém, tanto combustivel para atirar a fogueira da discussão, que não precisamos desses garranchos, podres recursos ridiculos e pécos de quem não tem nem a contricção de confessar-se em culpa, nem a franqueza de implorar, por misericordia, a penitencia dos seus grandes peccados.

Insiste em fazer-se não ter comprehendido a declaração expontanea de nossa propria vontade, feita a' opinião; no entanto acredite, Sr. *Epaminondas*, que só S. S. não entendeu o enigma; e que todo o mundo mais comprehendeu, sabe, conhece perfeitamente o que querem dizer as palavras *hypocritas, ardilosos*, etc.; alguem até seria capaz de exemplificar o caso, indicando as pessoas.

Quanta modestia de *Epaminondas*! Que singular ingenuidade!... Ainda bem que essa virtude póde attenuar muito vicio velho e muito peccado chronico. Levante as mãos ao céo o *Epaminondas*.

O que para mim é ponto de enigma é o *Epaminondas* dizer na sua primeira correspondencia que as palavras de *Erasmus* são inintelligiveis e *dissonantes*, e na segunda—dizer que *Erasmus* enfiou palavras *sonoras*: concorde o *dissonantes* com o *sonoras*.

Uma circumstancia, de parte tudo isto, me irritou de certo modo, e foi a malicia de *Epaminondas* em affirmar que no nosso primeiro artigo disseramos: o *rumor publico levantado*, etc.

Não. *Erasmus* nao disse *rumor publico*, *Erasmus* disse *rumor levantado*. Uma cousa é *rumor publico levantado* e outra cousa *rumor levantado*. Deturpam até o que é publico e notorio pela imprensa!

Isto leva-me a reconhecer que *Epaminondas* quiz tirar proveito do sentido do epitheto *publico* para incutir que *Erasmus*, fallando de habitos e preconceitos desta terra, referia-se aos habitos moraes da provincia. Calumnia escandalosamente ageitada! Que homens!...

E tanto a sim que vem dizendo: «Aqui não ha só injuria, ha imprudencia.» Outro dizia: «Aqui não ha só imprudencia, ha injuria» porque a injuria por si ja' deixa subentender-se imprudencia, emquanto que a imprudencia nem sempre traz implicitamente injuria.

Diz ainda *Epaminondas*: «Nada de equivocos, Sr. *Erasmus*! Emprazamos a sua lealdade; explique-se. Não admittimos subterfugios, e se não tivermos explicações francas, satisfactorias, saberemos a mostrar a origem dos males, que todos nós, Pernambucanos de senso, condemnamos e reprovamos com todas as forças desde 1863 para ca.»

Sabe qual a minha resposta, Sr. *Epaminondas*? Não tenha trabalho de *sahir a mostrar tudo isso*, não, que antes de sahir o Sr., sahirei eu, talvez, ouvio? E virei de mais longe, entende? Não se incommode.

Publicações a pedido

Para ser lida e combinada com a carta publicada na *Revista* de hoje 12 do corrente.

Em uma correspondencia do exercito escripta a 4 de agosto que se lê no *Jornal do Recife* do 1.º de setembro lê se o seguinte:—Além de outras muitas cousas com relação a batalha do dia 18 de julho proximo passado diz:—Dos 13 officiaes do 21 que entraram na vereda só quatro passaram as trincheiras; um capitão, um tenente e dous alferes estavam ja mortos; um tenente e um alferes contusos, e os outros *ficaram no matto*.

Diz mais:—Dos quatro, ainda um alferes cahio morto.—Os valentes sempre são os que ficam. (Esta ultima parte é nossa.)

Pessoas de muito credito asseveram-nos ter visto cartas escriptas do acampamento, que tratam d'aquelle ataque, e referem, que entre os bravos que succumbiram, fôra um delles o alferes Silvino José Fintano do Rego, que sempre se portou em todos os fogos, que assistio, com toda bravura e sangue frio de que era dotado, como fôra nos ataques de 24 e 25 de maio e outros, e este em que succumbio.

Diga se a verdade, não se queira ser grande a custa dos outros que se sacrificam.

(Veja o *Jornal do Recife* de 4 de setembro do corrente anno.

* * *

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—Da Parahyba 1ª sorte 16$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/2 e do banco 25 1/4 d.

Cambio sobre Paris 90 d/v 377 rs. por franco.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 3508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	401:184$387
Idem do dia 13..............	36:488$184
	437:672$571

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	187	
« « « generos....	432	
		619
Volumes sahidos com fazendas...	152	
« « « generos....	473	
		625

Descarregam hoje 13 de outubro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Aeron Vale*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—idem.
Escuna hanoveriana—*Widar*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhao.
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12......	15:007$863
Idem do dia 13..............	1:189$622
	16:197$485

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.......	17:343$941
Idem do dia 13..............	1:368$696
	18:712$637

PRAÇA DO RECIFE
13 DE OUTUBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 ½ d. por 1$000, sobre Paris de 375 a 377 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 100,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 14$ a 14$500 por arroba; o da Parahyba a 16$500, poucas saccas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$ a 3$800 por arroba, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 1$950 a 2$300, e o dito bruto de 1$680 a 1$880 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 60$000 a 65$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 160 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200 a dita.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$ a barrica, e a retalho de 17$ a 18$000; ficando em deposito 6,500 barricas.

BATATAS.—Venderam se a 1$700 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$500 a 2$150 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 6$500 a duzia de garrafas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se de 320 a 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza de 940 a 960 rs. a libra e a franceza a 600 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$300 a 2$600 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS. Venderam-se os de Lisboa, de 190$ a 200$ a pipa, o tinto, e de 195$ a 230$ do branco, e os de outros paizes, a 190$ a dita, o tinto e a 195$ o branco.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 15/ pelo lastro: 7/8 d. por libra 5 % a vapor; 5/8 d. a 3/4 por libra 5 %. a vela; para o Canal carregando na Parahyba 32 /6 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias, vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, de 127 toneladas, equipagem 114, carga fazendas e outros generos.

Cardiff por Fernando de Noronha—72 dias do 1° porto e 30 horas do 2°, vapor inglez *Lady Flora*, de 570 toneladas, Capitão Ward, equipagem 22, em lastro; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Elvira*, capitão Manoel Albino de Barros, carga sal e outros generos.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Relampago*, capitão Francisco Maria de Souza, carga sal e aguardente.

Assú pela ilha de Fernando—hiate brasileiro *Dous Amigos*, capitão Francisco Eustaquio Rodrigues, carga differentes generos.

Bahia—patacho austriaco *Maria* capitão Kon, carga parte da que trouxe de Anvers.

Cabo Verde—escuna hanoveriana *Anna*, capitão Hadler, em lastro.

Cabo Verde—patacho hollandez *Kromone*, capitão Engleman, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor frrncez *Navarre*, commandante Massenet.

Portos dos Sul — vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro B. de Souza, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Vest Ind. a barca *Grace Jane*, capitão James Elames, com o mesmo lastro que trouxe da Assumpção.

Idem para New-York, barca ingleza *Ann Kolzberg*, capitão Willams Mc. Goire, com a mesma carga que trouxe de Manelia.

Idem para o Rio de Janeiro, barca ingleza *Mary Bond*, capitão N. Head, com a mesma carga que trouxe de Troon.

Navios entrados no dia 14.

Bahia—11 dias dias, brigue nacional *S. José*, de 191 toneladas, capitão Antonio Monteiro de Almeida, equipagem 11 carga 10,000 arrobas de carne, a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.° As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a conducção de qualquer couza, nao poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.° Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.° Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa sita no lugar do Poço da Panella, tendo dita casa uma grade de ferro na frente, e uma porta no meio, com duas janellas de cada lado, sala na frente, e um gabinete de um lado, e dous de outro lado, com dous quartos e uma sala de jantar e outra de engommado, cosinha fóra, e mais duas puchadas lateraes com dous quartos cada uma, quintal murado com alguns arvoredos com dous portões de ferro, uma cacimba, dous tanques, e um repucho, estribaria e coxeira, e quartos para pretos precisando de grandes concertos, avaliada por tres contos de réis.

A qual fôra penhorada por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira, por si e como tutora de seus filhos menores e o Dr. curador geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Eu Secundino Heledoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 11 de setembro de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas casas terreas sitas no lugar da Capunga, freguezia da Boa-Vista de ns. dezenove e vinte, tendo a primeira tres janellas de frente e um portão ao lado, coxeira, estribaria e uma casa de madeira com duas salas e tres quartos e um terraço; e a segunda casa com tres janellas de frente e um portão ao lado, cozinha e mais um quarto, com duas salas, quatro quartos, quintal murado e cacimba propria, com alguns alvoredos de fructo, tende uma porta na sala que dá communicação para outra sala, avaliada cada uma por 3:500$, sendo a avaliação de ambas de 7:000$ As quaes foram penhoradas por execução de A. Schaffter & C. contra R. B. Laserre & C., e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a' arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 9 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi,

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça ja' com o abatimento da quinta parte, autorisado pelo Exm. presidente da provincia em officio de 8 do corrente, nos dias 13, 15 e 17 do mesmo; para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos de açougue dos mercados publicos da freguezias de S. José e Boa-Vista.

Aquelles que quizerem concorrer à arrematação dos ditos talhos, deverão apresentar as suas fianças especialisando os beus de seus fiadores, dados para garantia a dita arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 10 de outubro de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Pedro Soares de Mello Alvim Cesar, Alexandra Barbosa da Silva, Bertino Lopes de Araujo, José Januario Alvares Ferreira, Francisco de Oliveira Cabral, e Desiderio Alves dos Reis, a virem ou mandarem pagar o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de 1° tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas e 2° tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Cabrobó, comarca do mesmo nome, nesta provincia.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

DECLARAÇOES.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em comprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da ajudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 16 do corrente do Dr. juiz de ausentes, escrivão Nunes Ferreira, será arrematada por venda, a quem mais dér, a escrava Genoveva, crioula, de idade 15 annos, servindo de base a arrematação a quantia de 800$000, porque foi ella avaliada no inventario dos bens do fallecido José Clemente Pereira dos Santos, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante, para com o producto da mesma arrematação ser cumprido o determinado na partilha desses bens.

Arrematação.

Segunda-feira 15 do corrente mez, deve ser arrematada perante o juiz de paz do 2° districto da freguezia da Boa-Vista o seguinte: um sofá por 16$, 2 consolos por 16$, 6 cadeiras por 18$, 1 meia commoda por 20$, 1 toucador por 6$ penhorados a Maria do Carmo; e 2 marquezas por 20$, 1 par de consolos por 15$, 4 cadeiras por 6$ e 1 candieiro por 2$, penhorados a Manoel dos Santos Mello por execução que ambos os penhorados move Domingos José da Cunha Lages, isso segunda-feira 15 do corrente, as 4 horas da tarde em casa do juiz de paz a' rua do Sebo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 de outubro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	120$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2°, 3° e 4° do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhã a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° . . . .

Art. 2.° Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito, além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.° A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.° As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos seguintes medicamentos que precisar o hospital Pedro II nos mezes de outubro a dezembro.

Banha, libra.
Salsaparrilha, idem
Bismuth, idem.
Assucar candi, idem.
Gomma arabica, idem.
Oleo de amendoas doces, idem.
Emplasto confortativo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Massa caustica, idem.
Agua-raz, idem.
Iodureto de potassa, idem.
Sabugueiro, idem.
Raiz de althéa, idem.
Parietaria, idem.
Raiz de espargo, idem.
Sementes de linho inteiras, idem.
Ditas em pó, idem.
Mostarda inteira, idem.
Losna, idem.
Raspa de veado, idem.
Camphora, idem.
Macella, idem.
Gomma de batata, idem.
Flor de enxofre, idem.
Cevada, idem.
Rosas, idem.
Sulfato de soda, idem.
Grama cortada, idem.
Alecrim, idem.
Alfazema, idem.
Caroba, idem.
Tilia, idem.
Manna', idem.
Flores de malvas, idem.
Amoniaco, idem.
Oleo de ricino, idem.
Labarraque, garrafa.
Agua ingleza, idem.
Leroy vomitorio, idem.
Dito purgante, idem.
Pós do Rogé, frasco.
Pastilhas de Kemp, idem.
Oleo de figado de bacalhão, idem.
Xarope de Forget, idem.
Dito de pontas de espargo, idem.
Pilulas de Vallete, idem.
Magnesia de Henzés, idem.
Xarope peitoral inglez, idem.
Oleo vermifugo, idem.
Pilulas de Alisson, caixa.

As pessoas que se propozerem a' fazer dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas, na sala das suas sessões as 4 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de outubro de 1866.

O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 10 de outubro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 15 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhã, no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

EXPOSICÃO DOS

Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A inauguração da exposição terá lugar impreterivelmente no dia 14 do corrente ao meio dia, em uma das salas do palacio da presidencia.

Meia hora depois de inaugurada a exposição serão as respectivas salas franqueadas ao publico, que as poderá visitar todos os dias das 10 horas da manhã as 6 da tarde, até o dia 17 do corrente.

A entrada é gratuita.

Os senhores expositores são admittidos na sala da inauguração independente de convite.

As pessoas que tiverem de remetter objectos para a exposição o deverão fazer até o dia 13 ao meio dia.

Sala da commissão, 11 de outubro de 1866.—O secretario.

Buarque de Macedo.

— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda são citados pelo presente os Srs. Ignacio Francisco Cabral Cantanil e Francisco Martins dos Anjos Paola fiadores do ex-pagador da mesma repartição Manoel José Teixeira Bastos para no prazo de 30 dias que lhes ficam marcados a contar desta data allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito e produzirem documentos a respeito do alcance de seu afiançado cuja tomada de contas acaba de ser concluida e pelo qual assignaram letras conforme as prestações que lhes concedeu o thesouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 de outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1.° salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2.° salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3.° salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1.° salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Antonio Firmino Dumont, Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho), D. João Busson, Manoel Juvenial de Miranda, D. Thomasia Camerina N. Barralho.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Quarta-feira 19 de outubro de 1866.

Recita livre da assignatura.

Ultima representação do grande e muito applaudido drama phantastico, dividido em 6 actos, ornado de canto, pelo Sr. Colás

O ANJO DA MEIA NOITE.

1°—O medico dos pobres!
2°—O pacto!
3°—Os sapatos do defunto!
4°—O capitão Satanaz!
5°—A espada e a foice!
6°—O anjo da morte!

A empreza occupando-se na promptificação dos dous dramas—Thereza ou anjo e demonio—e os milagres de S. Francisco de Paula—retira da scena esta noite o drama acima annunciado afim de que desembaraçado o palco se possam fazer os trabalhos que os dous dramas novos preciam.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, deu andando 15 palmos [illegible] para o Rio Grande do Sul, [illegible] arrobas de carne, e é de superior [illegible] com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 6.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Sequeira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos Cantos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

LEILÕES.

LEILAÕ
De uma escrava.
HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de D. Maria Albertina Ferreira Lopes, tutora de sua filha menor Maria e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da escrava Lucia, crioula, de 16 annos, avaliada em 1:000$, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vendera' tambem um escravo proprio para serviço de campo.

LEILAÕ

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 19.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 26ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (88ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 17.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 3646 quatro quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3873 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3464 um meio com a sorte de 500$.
N. 852 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 26ª parte da loteria a beneficio das familias des voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 6 do corrente um cão, contendo os seguintes signaes: côr preta, tamanho reforçado, tendo 3 unhas brancas em cada um pé, os peitos brancos, o qual acode pelo nome de leão: quem o pegar queira entregar na rua Imperial n. 39, padaria, que sera' generosamente gratificado.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: na rua do Queimado n. 63

Troca de chapéo

A pessoa que por equivoco levou da casa do Dr. Sabino um chapéo de palha do Chili deixando outro em seu lugar, queira ter a bondade de desfazer a troca.

Aluga-se

Um sitio com uma casa para grande familia, no lugar da Capunga a margem do rio, quem vai para o porto do Lacerda, a esquerda tem uma entrada que não tem sahida o ultimo sitio a direita, a casa tem quatro quartos, um gabinete, dispensa' cosinha e um sotão com tres quartos e janellas para o norte e sul, estribaria, cocheira e quartos para escravos e feitor, uma boa cacimba e fructeiras: quem pretender dirija se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— Perdeu-se hontem da ribeira á rua de Santa Rita Nova um menino de 6 annos, pardo e com marcas de bexiga, trajava bonet de pala com galão e paletot de chita já usado: quem o tiver achado leve-o a rua de Santa Rita Nova n. 46, que muito se agradecerá.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parta, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 55, 2.° andar.

— O escrivão dos protestos José Marianno de Albuquerque está de semana pelo escrivão Alves de Brito, a' rua do Imperador n. 12.

— Os abaixo assignados vem protestar e de facto protestam contra a gratuita supposição que lhes consta ter sido feita sobre serem os abaixo assignados os autores de um annuncio e uma pergunta innocente que appareceram no *Diario* de hoje, relativa ao abaile academico.—Cada um por si e todos collectivamente devolvem com dignidade o emprestimo que quizeram fazer-lhes—e agradecem a delicadeza de alguns moços que são tão faceis, e tão levianos em aventurar juizos desta ordem. Recife, 12 de outubro de 1866.

Tobias Barreto de Menezes,
Manoel Barbosa Alvares Ferreira.
Antonio Carneiro Antunes Guimarães

Caixeiro.

No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão precisa-se de um caixeiro. homem velho, sem familia, a quem dá-se casa, mesa e um pequeno ordenado: a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Novos preparados francezes

a venda na
Reticae dregoria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina o de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Bofica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlaader & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas,

ILEGÍVEL

Caixeiro.

Precisa se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino : na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta : na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Camboa do Carmo : a tratar na rua do Rangel n. 9.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do falecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enhenho Carneiro na rua do Crsepo n. 46, primeiro andar.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producçao e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe : os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura labyrintho, marcar, bordar, etc. : quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com lettras R. N. B.

SOCIDADE
Bella Harmonia

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20. Os Srs. socios podem desde já procurar os respectivos ingressos na casa da sociedade.

O secretario,
B. Negueira.

AMA

Na rua Bella n. 14, segundo andar, precisa-se ee uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma só pessoa.

— Aluga-se um sitio em Belém pertencente ao seminario de Olinda, onde morou o Dr. Thomé Madeira : as pessoas que o pretenderem dirijam-se a loja da rua do Queimado n. 44 a fallar com o Sr. Bernardino José Monteiro.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

O abaixo assignado convida aos seus amigos e aos do fallecido Dr. João Francisco Coelho Bittencourt, seu primo e afilhado, para assistirem a uma missa que por alma deste tem de se dizer no dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja da Gloria, pelo que ficar-lhes-ha summamente grato.

Antonio Baptista Gitirana.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho e sua mulher D. Aurea Claudia Coelho, são extremosamente forçados em agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu sempre lembrado filho o innocente Alexandrino até o cemiterio publico no dia 12 do corrente, de cuja graça se confessam cordialmente gratos e eternamente reconhecidos.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— O bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com sua amizade por incommodos de saude que lhe sobrevieram nestes ultimos dias, pede-lhes desculpa e offerece o seu pouco prestimo na côrte para onde segue.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

— Dá-se 5:000$ a juros com alguma seguranca : quem precisar annuncie.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma excellente casa com sotão e bastantes commodos, cocheira, estribaria e muitas arvores fructiferas : na rua da Praia n. 26.

— Na rua Nova n. 56 loja, se dira quem vende um cavallo novo, sem achaques e muito bom de cabriolet.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
Pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas margas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attencão dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melpor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Methodo Castilho

A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rosario para a do Queimado n. 41.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia : na Passagem Ilha do Retiro, com muito bom banho salgado : a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava : a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Precisa-se de dous officiaes para fazer carroças, e de um marcineiro : na rua da Paz principio da Concordia.

— O Sr. Antonio Joaquim da Costa Cadete tem uma carta na rua da Cadeia n. 11.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa que só tem duas pessoas : a tratar na rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Madre de Deus n. 36.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo se a solidez e perfeiçao.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel ; quem de seu prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. á rua do Queimado n. 18, loja.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

Gremio Scientifico.

Por parte da mesa administrativa da sociedade Gremio Scientifico, convido a corporação academica para com sua presença abrilhantar a sessão solemne de encerramento, que terá lugar hoje (15) as oito horas da noute no salão do collegio de Nossa Senhora do Bom Conslho.

O 2.° secretario.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio

Na rua do Tropich
acham-se os seguintes depositos
De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro, a margem do rio e junto a ponte da Passagem, ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos : a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado : no pateo do Terço n. 19.

Academico

Pede-se ao Sr. A. O. A. G. que venha pagar o que deve no hotel Veneza do Norte rua das Cruzes n. 39, se não quizer que seja cobrado judicialmente.

AMA

Precisa-se de uma ama capaz para cosinhar ; na rua Nova loja n. 7.

Casa de campo.

Excellente para se passar o verão, com banho de agua dôce, no Monteiro, rua do Xisto, e por preço commodo ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

NO MONTEIRO

Aluga-se uma casa para passar a festa (e uma das que foram do fallecido Xisto) : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 26 B.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

Attenção.

O abaixo assignado, solicitador nos auditorios da relação do termo, tendo sabido na madrugada de hoje (11) para a comarca do Pão d'Alho succedeu-lhe, que em altura do engenho Camaragibe, deu por falta de uma bolsa que levava, e que continha sua provisão de sollicitador, uma procuração passada por José Peixoto da Fonceca, duas letras de 1:000$000 cada uma, saccadas por D Anna Joaquina Pereira de Lira e acceitas por D. Josepha Maria Marques Bacalhão, vencidas uma em 24 de maio de 1864 e outra em 24 de maio de 1865, ambas protestadas por falta de pagamento e pertencentes ao Sr. José Peixoto da Fonceca ; uma letra de 963$500, saccada por Antonio Jorge Guerra e acceita por José Gomes da Cunha, vencida em 11 de dezembro de 1860 e protestada para interromper a prescripção, pertencente ao Sr. Antonio Henriques Rodrigues ; uma carta de ordens com uma conta do Sr. Miguel José Barbosa Guimarães contra José Vieira de Mello, e alguma roupa. Por isso roga a quem quer que a tenha achado o favor de entrega-la a' rua do Imperador n. 22, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado; outro sim, roga aquellas pessoas não paguem ditas letras senão ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 11 de outubro de 1866.

Demetrio Hermillo da Costa.

— Justino da Silva Boavista faz saber que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua de Hortas n. 17 ao Sr. Joaquim Alves da Silva livre e desembaraçada de debitos a praça contrahidos pelo annunciante. Recife, 4 de outubro de 1866.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, perito em seus trabalhos : na rua do Rangel n. 9.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã :— 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas :— 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia ; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão ; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche* ; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15.
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N°

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$400 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como : arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcelana	Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos ; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel ; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes :

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes ; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York ; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para corpijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

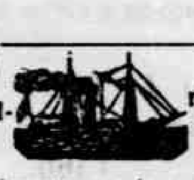
— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 52 2° andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para condozir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem : a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

Aviso

A abaixo assigada protesta pelo presente contra quaesquer actos de alienação dos predios sitos a' rua do Jardim n. 18 e becco da Lama n. 3, que por ventura haja de effectuar o seu marido Manoel de Barros Pessoa, porquanto não se achando ella desquitada delle, não podem os ditos bens serem alienados sem a sua competente outhorga. Recife 10 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de mangabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos : a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Aluga-se a casa terrea defronte de S. José do Manguinho n. 24 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 24.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes, para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 25, loja.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs. :
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Casrão.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Paulino Onofre Nunes tem justo e contratado a compra da loja de calçados sito a rua do Livramento n. 33, livre de qualquer divida, se alguem se julgar com direito a mesma apresente se no prazo de 3 dias a contar de hoje 12 de outubro de 1866.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias : na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão : na rua Augusta, sobrado n. 114, se dira' quem quer.

— Compra se uma vacca tourina, que dê bastante leite, na rua larga do Rosario. 34.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio : para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se canos vidrados de todo tamanho, assim como bacias tambem vidradas, para qualquer encanamento por preço commodo : no armazem do cáes do Capibaribe.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 10 : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, a tratar com Antonio Francisco das Neves.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se uma casa terrea occupada por taberna, com cinco meias aguas no fundo e terreno para edificar mais 3 ditas, com entrada para as mesmas ao lado (as quaes dão o juro de um e meio) cita na rua da casa de Detenção n. 7 : a tratar na rua da Praia n. 23.

— Vende-se princezas com pequeno toque de mofo por metade do seu valor : em casa de Edward Fenton n. 22, rua do Trapiche, armazem junto ao Sr. Mendiboure.

Fabrica de velas

Vende-se 50 duzias de formas para fazer velas de carnauba grandes e pequenas, por preço commodo : na rua das Cruzes n. 41 A.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, seatembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Cylindros para padaria.
Machinas para mandioca.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moide guararapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.
A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000
Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.
Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 26 Carneiro e Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

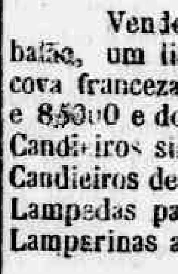
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

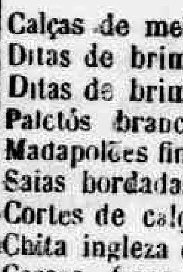
Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampadas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com chaminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

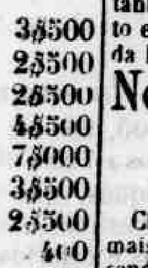


GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes, e for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. D... boa barra de côr a 2$000 isto para acabar ... com Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de ... na loja do Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho mui... fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 16$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$400.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.
Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.
Vendem-se retalhos de lãazinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.
Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.
Vende se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largura
So na loja do Pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por... rém afiança-se ... um leve toque de mofo pode e seria fazer ... logo que se lavem o mofo solta fosse esse ... para muito mais dinheiro se não fosse do ... diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortumento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500
Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestudos para noivas.
Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão
Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.
Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 1$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$
Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.
Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.
Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas
Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$
Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas
Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.
Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.
Vendem so peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, da Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000
Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a ... 4$.
Vendem-se os mais ricos e mod... de cambraia com ricas golinhas ... manguitos barato preço de 2$: na loja e ... e punhos pelo rua da Imperatriz n. 60, de ... armazem do Pavão Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa azul, rôxa, ... côr de café, côr de lirio etc., etc. vendem-se por preço muito em conta na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 Gama & Silva.

Palha nova de carnaüba
Vende-se palha de carnaûba da safra a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do ... n. 24, escriptorio.

Vistas de Pernambuco
Na photographia artistica de Eugenio ... tem para vender uma rica collecção ... Pernambuco tirada em photographia. ... aproveitam a occasião para fazer se... numerosos freguezes que ... socio M. ... de Paris pelo ultimo vapor ... onde os primeiros photographos de Franca ... vo processos para photographia ... os dias das 9 horas da manhãa as ... 4 da tarde.

Fitas para venezianas
Acaba de chegar a loja da ... Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venezianas ... o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' ... para acabar.

Vende-se
Um optimo terreno para edificação, no lugar ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

A LOJA DO ALVARO
Rua do Crespo n. 20 B.
Chegaram lindas sôlas em cortes, lindos vestidos de blonde com todos os pertences para noivas, ... de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaple, preto do mais moderno gosto para senhoras, lisas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Salarater
Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos: na rua Direita n. 84.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras ... tambem ... vem para enfardar algodão em para ... serviço em que usam trabalhar com ... Os mesmos tambem tem a venda machinas de 35 a 40 serras: os pretendentes ... no largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e ... finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junta e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro.

CERVEJA PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSIER
20–Rua da Florentina–20
Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300
Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

VINHO VERDE
O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobrecarregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO
Superior e engarrafado, vende se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

GAZ
Vende se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

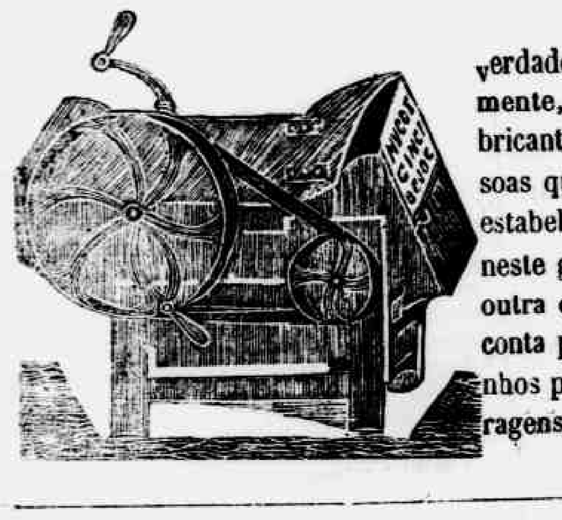
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 25 rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

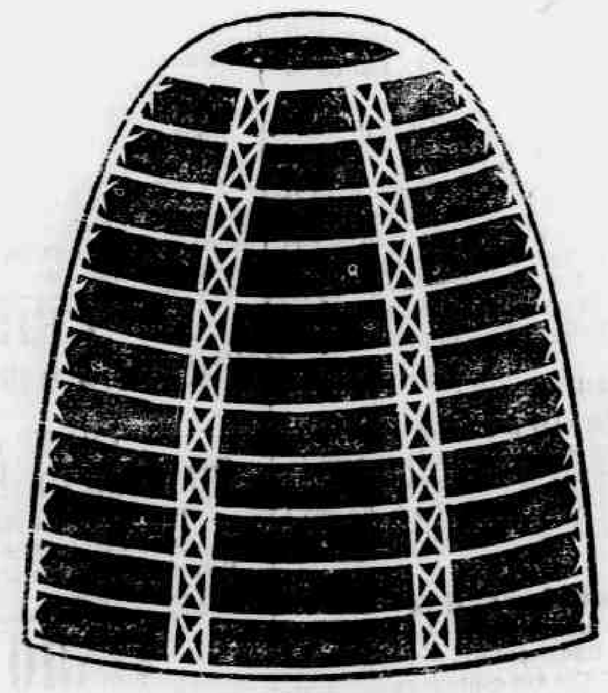
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Retondes de guipure a 7$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 3$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro
Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que todo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concorrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Vende-se bagaço de carrapato em saccos a 320 rs., sendo um excellente estrume para hortas, baixas de capim, etc., sendo muito apreciado nos lugares onde é conhecido. Da-se amostras gratis ao comprador: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emfoutra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$ 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

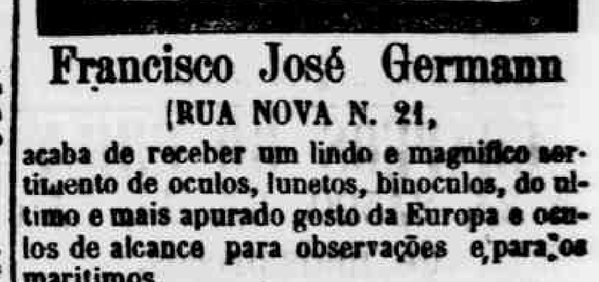
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Foló liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bolacha a 1,600.

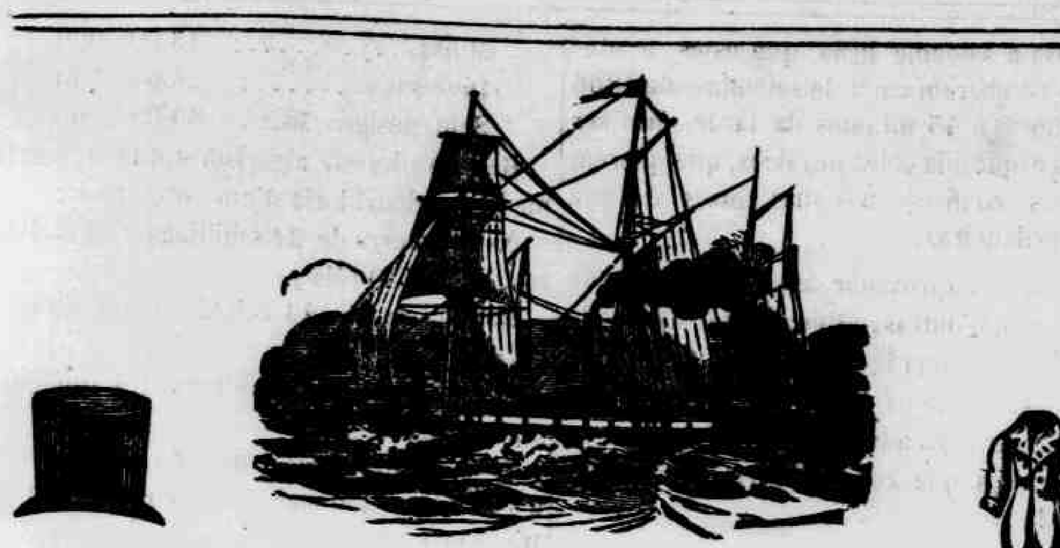
No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Vende-se

machinas americanas de serroles para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brom n. 1.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadare* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de Rabe Schmettau & C. Rua da Cadeia duas tinas de Bixas em muito bom estado por commodo preço

---

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16. esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua de Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calnlos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Canos da fabrica do Barbalho do Cabo.

Chegou ao unico deposito grande porção de canos vidrados e por vidrar e tambem grande sortimento de louça vidrada para ir ao fogo.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côree muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idado 30 annos. Essa escrava veio do logar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Dá se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Escravo fugido

Sabbado 6 do corrente desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo, de nome Adolpho, com 30 annos de idade, e com os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos, uma perna inchada, tendo uma ferida aberta e algumas cicatrizes. Levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e comsigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados. Quem o pegar podera' leva lo a casa de seu senhor onde sera' bem recompensado.

LISTA GERAL. 87.

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 7ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	196	6$	363	6$	563	6$	788	6$
7	—	97	—	65	—	75	—	89	—
8	—	200	—	68	10$	84	—	96	—
11	—	2	—	70	6$	91	—	97	—
12	—	7	—	82	—	93	—	99	—
13	—	10	—	84	—	98	—	800	—
15	—	12	—	89	—	600	—	7	—
17	—	13	—	95	—	1	20$	10	10$
26	—	14	—	96	—	2	6$	12	6$
34	—	15	—	402	—	5	—	13	—
38	—	18	—	4	—	10	—	15	—
40	—	19	—	10	—	11	40$	16	—
41	—	30	—	12	—	23	6$	18	—
46	—	31	10$	27	—	24	—	21	—
48	—	33	6$	34	—	33	—	25	10$
51	10$	36	—	37	—	39	—	33	6$
55	6$	40	—	39	—	48	—	37	—
58	—	44	—	42	—	50	—	38	—
61	—	49	—	50	—	51	—	44	—
64	—	52	—	57	20$	52	—	46	—
69	—	56	—	58	6$	53	—	47	40$
73	—	62	—	60	—	56	—	48	10$
75	—	65	—	61	—	60	—	52	200$
79	—	70	—	66	—	70	—	55	6$
82	—	71	—	67	—	73	—	56	—
83	—	77	—	71	—	76	—	57	—
91	—	79	—	76	—	80	—	63	—
106	—	82	—	81	—	84	—	78	—
10	—	90	—	86	—	88	—	79	—
20	—	92	—	88	—	90	—	80	—
23	—	95	—	89	—	94	—	81	—
31	—	97	—	92	—	96	—	91	—
38	—	300	—	95	—	98	—	96	10$
41	—	2	—	501	—	703	—	97	6$
42	—	3	—	2	—	5	20$	98	—
43	—	6	—	4	—	7	6$	906	—
49	—	12	—	5	—	20	—	10	—
53	—	14	—	7	—	22	—	11	—
54	—	21	—	10	—	23	—	21	—
60	—	22	—	13	—	24	—	23	—
61	—	23	—	36	—	28	—	24	—
65	—	26	—	37	—	33	—	30	—
67	—	33	—	38	—	49	—	31	—
68	—	39	—	41	—	51	—	36	—
77	10$	43	—	42	—	52	—	41	—
84	6$	47	—	43	—	57	—	43	—
88	—	52	—	47	10$	63	—	50	—
89	—	55	20$	55	6$	64	—	53	—
90	—	60	6$	57	—	77	—	54	—
92	—	62	—	58	—	82	—	68	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
973	6$	1134	6$	1309	10$	1517	6$	1672	6$
75	10$	37	—	12	6$	21	10$	79	—
82	6$	42	—	14	—	24	6$	82	—
86	—	49	—	17	—	25	—	95	—
91	—	50	—	20	—	27	—	1707	—
98	—	52	—	30	—	32	—	11	—
1000	10$	53	—	36	—	34	10$	12	40$
15	6$	57	—	37	—	35	20$	22	6$
17	—	62	—	40	—	38	6$	23	—
18	—	67	—	43	—	40	40$	25	—
21	—	72	10$	50	—	47	6$	27	—
23	—	80	6$	61	—	48	—	31	—
24	—	91	—	62	—	49	—	46	—
27	—	92	100$	64	—	55	—	47	—
29	—	98	6$	65	—	60	—	49	—
35	—	1200	—	67	—	63	—	54	—
38	—	2	—	68	—	64	—	64	10$
41	—	10	—	69	—	71	—	77	20$
42	—	11	—	74	—	75	—	79	6$
47	—	13	—	79	—	78	—	85	—
50	—	16	—	80	—	79	—	87	—
53	10$	17	—	86	—	80	—	89	—
54	6$	23	—	87	—	81	—	1801	—
55	—	24	—	88	—	83	—	17	—
64	—	28	—	94	—	84	—	18	—
68	—	29	—	95	—	85	—	19	—
70	—	31	—	98	—	89	—	20	—
73	—	33	—	99	—	90	—	31	—
75	—	35	—	1402	—	97	—	32	—
76	—	38	—	3	—	1602	—	37	—
81	—	47	—	7	—	6	—	39	—
82	—	48	—	11	—	8	—	43	—
88	—	52	—	26	—	14	—	49	—
89	—	53	—	27	—	27	—	50	—
91	—	54	—	34	10$	35	—	60	100$
93	—	55	—	36	6$	36	—	61	6$
94	—	56	—	43	—	37	—	65	—
96	—	60	—	51	—	40	—	76	—
97	—	65	—	58	—	42	—	79	20$
98	40$	67	10$	64	—	43	—	81	6$
1101	6$	75	6$	67	10$	44	—	86	—
8	—	76	—	73	6$	46	—	94	—
11	—	79	—	78	—	48	—	97	10$
14	—	85	—	86	—	50	—	1902	6$
18	—	98	—	89	—	53	—	3	—
22	—	99	—	91	—	61	—	4	—
27	—	1303	—	94	—	63	—	5	—
28	—	5	—	97	—	64	—	6	—
29	10$	6	—	1503	—	70	—	7	—
31	6$	7	—	6	—	71	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	PREMS. NS.		NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1911	6$	2095	10$	2329	6$	2492	10$	2692	6$
12	—	99	6$	31	—	93	6$	97	—
18	—	2101	—	38	—	94	—	2702	—
19	—	2	—	40	—	96	—	8	—
30	—	16	—	43	—	99	—	14	—
31	—	17	—	54	—	2500	—	16	—
32	—	23	—	56	20$	19	—	17	—
35	—	35	—	58	6$	21	—	22	—
38	40$	37	20$	59	—	24	—	31	—
39	6$	44	6$	77	—	27	—	41	—
43	—	47	—	78	40$	29	—	44	—
45	—	49	—	84	10$	31	—	49	—
52	—	58	—	86	6$	32	—	51	—
55	—	67	—	90	—	33	—	54	10$
57	—	75	—	94	—	37	—	58	6$
59	—	82	—	2402	—	46	—	70	—
64	—	85	—	3	—	50	—	72	—
67	—	87	—	5	—	58	—	74	—
70	—	2200	—	6	—	68	—	75	—
77	—	1	—	8	—	81	10$	76	—
83	—	4	—	10	—	82	6$	77	—
89	—	6	—	11	—	83	—	79	10$
96	10$	11	—	15	—	84	—	85	6$
97	6$	13	—	18	—	88	—	93	20$
2000	—	20	—	19	—	90	—	98	6$
5	—	30	—	20	—	93	—	2800	—
6	—	32	—	26	—	94	—	5	—
8	—	34	—	32	—	97	—	7	20$
11	—	36	—	34	—	98	—	8	6$
13	—	38	—	41	—	2600	—	24	—
16	—	39	20$	42	10$	7	—	25	—
18	—	41	6$	45	6$	12	10$	28	—
21	—	46	—	46	—	22	6$	40	—
27	—	49	—	48	—	23	—	41	—
28	—	55	—	51	—	26	—	42	—
34	—	64	—	53	—	29	—	45	100$
35	100$	71	20$	56	—	41	40$	48	6$
36	6$	77	6$	57	—	54	6$	50	—
37	—	78	—	60	—	55	—	58	—
42	—	81	—	61	—	58	—	60	—
44	—	83	—	65	—	59	—	68	—
45	—	90	—	68	—	60	—	75	—
47	—	95	—	69	—	63	10$	79	—
49	—	2303	—	72	—	69	6$	80	10$
68	—	6	—	76	20$	72	—	83	6$
71	—	9	—	77	6$	73	—	84	—
72	—	12	—	85	—	78	—	89	—
76	—	14	—	87	20$	80	—	92	20$
82	—	16	—	89	6$	86	—	95	6$
84	—	22	—	90	—	89	—	99	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
2904	6$	3140	6$	3354	6$	3566	6$	3810	6$
6	—	42	—	58	—	73	—	11	—
7	—	43	—	60	—	86	40$	15	—
10	—	45	—	62	—	95	6$	22	10$
17	—	58	—	64	—	3602	—	23	6$
18	10$	59	—	71	10$	7	—	25	—
20	6$	60	—	73	10$	9	—	30	—
29	—	61	—	79	6$	10	—	33	—
31	—	64	—	80	—	13	—	34	—
32	—	65	—	89	—	19	—	37	—
46	—	66	—	91	—	20	—	40	—
48	—	69	—	95	—	21	—	41	—
52	—	73	—	98	—	23	20$	45	—
64	—	82	—	3407	—	33	6$	48	—
72	—	88	—	9	—	35	—	51	—
81	—	94	—	11	—	36	—	52	—
84	—	99	—	17	—	40	—	54	10$
89	—	3208	—	24	20$	44	—	57	6$
90	—	10	—	25	6$	46	6:000$	58	—
97	—	11	—	28	—	51	6$	62	—
3001	—	17	—	32	—	53	—	71	—
8	100$	24	—	33	—	54	—	73	1:200$
10	6$	27	—	35	—	57	—	76	6$
11	—	30	—	41	—	63	10$	78	—
13	—	32	—	42	—	74	6$	81	—
21	—	35	—	46	—	77	—	82	—
27	—	45	—	47	—	80	—	83	—
50	—	52	—	54	—	92	—	85	10$
52	—	53	—	64	500$	94	—	86	6$
54	—	58	—	70	6$	95	—	3901	—
55	—	61	—	78	—	96	—	2	20$
56	—	69	—	84	—	99	—	13	6$
58	—	75	—	85	—	3702	—	19	—
64	—	77	—	92	—	4	—	22	40$
68	—	82	—	98	—	5	—	29	6$
77	—	83	—	3500	—	10	—	33	—
84	—	86	—	3	20$	18	—	35	—
92	—	90	—	8	6$	29	—	36	—
3103	—	3300	—	10	—	39	—	43	—
8	—	14	—	13	—	55	—	44	—
10	—	16	40$	14	—	56	—	52	—
16	—	27	6$	18	—	62	—	56	—
21	—	35	10$	22	—	67	—	59	—
24	—	37	6$	32	—	79	—	65	20$
27	—	39	—	37	—	88	—	69	6$
28	—	40	—	39	—	89	—	73	—
31	—	42	—	45	40$	93	—	79	—
34	—	43	—	47	6$	98	—	83	—
37	—	44	—	61	—	3806	10$	85	—
38	—	47	20$	62	—	7	6$	96	—

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Contava a Europa de 1855 a 1861, sem a Turquia Romania e Portugal 98,766 navios de commercio, entretanto, que de 1862 a 1863 se verificaram 103,092.

Em 1864, 23 marinhas mercantes da Europa possuiam 105,115 navios, sem contar os barcos de pescadores. Desses a Grã-Bretanha cabiam 28,677 navios, medindo 5,308,000 toneladas e com uma tripolação de 203,000 homens.

A Italia possuia 16,604 navios com.... 686,400 toneladas e 16,604 marinheiros. Além disto existiam ainda 2,796 pequenas barcas de pescadores.

A França registava 15,132 navios com 1,044:000 toneladas e 62,200 marinheiros e mais ainda 8,242 barcas de pesca.

A Hespanha 9,707 navios com 44,300 toneladas e 45,900 homens de equipagem, e ao mesmo tempo 10,617 barcas de pesca.

A Dinamarca tinha 5,727 navios com 372,000 toneladas e 18,400 homens de equipagem, dos quaes o actual reino tem 2,764, Sleswig 1,535 e Holstein 1,410.

A Noruega possue 5,493 navios com... 552,000 toneladas e 33,900 pessoas de equipagem.

A Grecia tem 5,129 navios com 302,000 toneladas e 28,800 pessoas de tripolação.

A Russia possue 3,233 navios com.... 375,000 toneladas e 197,000 marinheiros.

A Austria 3,292, com 331,300 toneladas e 33,900 homens de equipagem.

A Suecia 3,108 navios com 300,900 toneladas e 15,500 homens.

A Hollanda 3,108 navios com 523,700 toneladas e 14,900 homens.

A Prussia possue 1,649 navios com.... 373,000 toneladas e 11,900 homens de tripolação.

A Turquia foi calculada possuir 1,200 navios com 180,000 toneladas e 7,200 homens de equipagem.

O Hanover 854 navios com 171,400 toneladas e 4,400 homens de equipagem, além disto mais 2,737 pequenas barcas de pesca e rio.

Portugal possue 591 navios com 158,000 toneladas e 8,000 homens de equipagem, e mais 2,500 pequenas barcas de rio e pesca.

Hamburgo 536 navios com 239,000 toneladas e 5,900 homens de tripolação.

Mecklemburgo 418 navios com 115,000 toneladas e 7,200 homens de equipagem

Oldemburgo tem 356 navios com 101,700 toneladas e 5,720 homens de equipagem, além de 284 barcas do rio e pesca.

Bremen 309 navios medindo 206 300 toneladas e 4,500 homens de tripolação.

Os Estados Pontificios 298 navios com 4,700 toneladas e 870 homens.

A Romania 332 navios com 10,600 toneladas e 1,000 homens.

A Belgica com 103 navios com 3,800 toneladas e 1,805 homens, além disto ainda 454 barcas de pesca e vigia.

Lubeck possue 55 navios com 19,000 toneladas e 550 pessoas de tripolação.

Dos 105,115 navios da marinha mercante 23,686 são de longo curso, fornecendo essa navegação 22, 3 0/0 de toda a marinha mercante.

Nas 3 cidades hanseaticas formam elles 93 0/0 em Oldemburgo 66 0/0, na Belgica 65 0/0, nos Paizes Baixos 60 0/0, na Prussia 55 0/0 em Portugal 54 0/0, na Turquia 33 0/0, na Grã-Bretanha e na Russia 30 0/0, na Suecia 20 0/0, na Noruega 22, 5 0/0, na Austria 17, 5 0/0, na Hespanha, 15. 2 0/0, na França 14 0/0, na Dinamarca 12, 1 0/0, na Italia 9, 3 0/0, e na Grecia 9, 1 0/0. Desse calculo por conseguinte os paizes ao mar do Norte e no Baltico tem relativamente a maioria dos navios de longo curso, os estados do Mediterraneo os menores, os demais 8,429 navios são de cabotagem. Entre os 105,115 navios da marinha européa existiam em 1864 só 3,509 vapores, e desses na Inglaterra 2.258, na França 338, na Suecia 228, na Hollanda 116, na Hespanha 101, na Italia 78, na Russia 76, na Austria 50, com 148 vapores de rios, na Prussia 58 com 111 de rios, na Dinamarca 56, na Grecia 35, na Noruega 30 em Hamburgo 22, em Portugal 16, em Lubeck 14, em Hanover 11, em Bremen 10, em Meklemburgo 7, em Oldemburgo 6, e nos estados do Papa 1.

O numero dos vapores, que forma 3, 3 0/0 da marinha mercante, não corresponde totalmente as idéas que geralmente faz-se do progresso da navegação a vapor.

A força de cavallos dos vapores de commercio da Europa, exceptuando a Russia, Turquia, Grecia e Portugal, sobe a 833,700. Desses a Grã-Bretanha possue 703,000 a França 52,000, a Hollanda 12.100, a Austria 11,400, a Hespanha 10,400, a Italia 9,000, a Suecia 8,900, a Prussia 7,600, Hamburgo 5,300, a Dinamarca 3,8 0. Lubeck 2.400, Bremen 2.200, Noruega 1,900, a Belgica 1,100, Mecklemburgo 1,000, Hanover 700, Oldemburgo 500, Estados do Papa 100. Portanto de toda a força de vapor possue a Inglaterra 84 0/0 Os maiores vapores tem a Inglaterra, em termo medio da força de 315 cavallos. As cidades hanseaticas de 215, e a Austria de 193, Segue-se a França de 154, a Belgica de 147, Meklemburgo de 143, Prussia de 131, a Italia de 115, Hollanda de 104, Hespanha de 103. Os mais pequenos vapores possuem. Oldemburgo de 83, Dinamarca de 68, Noruega e Hanover de 64, e a Suecia de 29.

O numero dos portos abertos ao commercio em toda a Europa sóbe a 1755, desses cabem á Grã-Bretanha 476, á França 228, á Italia 198, á Hespanha 127, á Suecia e Noruega 120, á Austria 101, á Russia 98, á Dinamarca 89, á Grecia 89, á Turquia 57, á Portugal 48, á Hollanda 39, á Prussia 36, á pequena Allemanha 28, á Belgica 6, á Romania 6, aos Estados do Papa 5.

A Grãa Bretanha registrou nos 3 annos de 1860 a 1862, 4,761 naufragios: entretanto 1,859 navios perderam-se totalmente com 1,828 vidas. A perda em dinheiro e mercadorias avalia-se em 52,000:000 de francos.

Na França de 1852 a 1856 perderam-se 472 navios de longo curso, e 1,723 de cabotagem.

A Austria perdêra de 1861 a 1862 36 navios de longo curso, e 49 de cabotagem, total 16,5 0 tonneladas.

A Hespanha perdera de 1860 a 1861 121 navios de longo curso.

Hanover em 1849 a 1860 notou 520 navios naufragados com 43,000 toneladas e 629 homens de equipagem.

O Sr. Maillard, proprietario da folha franceza Evenement, vê-se actualmente muito embaraçado por culpa de um inglez que lhe devia dinheiro, e que lh'o pagou, algum tempo, do modo mais extravagante deste mundo.

Estava o Sr. Maillard a jantar, sem se lembrar do seu devedor de Londres, quando lhe appareceu um carreteiro, annunciando que queria entregar um fardo que tinha chegado de Inglaterra pela manhãa.

Muito espantado, o parisiense não queria aceitar a remessa, mas à nota do caminho de ferro mencionava com toda a exactidão o seu nome e a sua morada.

Não havia engano.

O fardo era para elle.

Mandou-o descarregar. pagou o transporte e abrio a caixa.

Horror! continha dois esquifes para creanças de 10 a 15 annos, um mais pequeno do que o outro, e mettido um dentro do outro.

Dois caixões, muito bonitos, verdadeiras joias cobertos de veludo, forrados de setim guarnecidos de pegadeiras e de placas de prata, emfim uns caixões encantadores Mas por fim de contas, eram caixões de defunto, e não são cousas muito agradaveis para um quarto ou para uma sala.

Que havia de fazer?

Ficar com elles.

A noute recebeu pelo correio uma carta na qual o devedor lhe dizia que, não podendo dispor de dinheiro, pedia ao seu credor o favor de receber aquellas duas amostras da sua industria, como pagamento da sua divida.

E agora, ha de vende-los?

Talvez ninguem lh'os queira comprar.

Queima-los?

Seria pena, porque são bellos e galantes como caixinhas de jois.

Da-los?

Mas quem acceitaria o presente?

O cardeal Donett, arcebispo de Bordéos contou recentemente no senado francez, a proposito de enterramentos de pessoas vivas, o seguinte caso que commoveu todo o auditorio:

Em um dia carrancudo do estio de 1826 uma numerosa multidão escutava em uma igreja um joven sacerdote que orava no pulpito.

No correr do seu discurso o orador sagrado foi repentinamente tomado de uma perturbação de cabeça.

Começou a tardar-lhe a falla, a voz sumio-se, e pouco depois ouvio-se o dobre de finados e tratou-se do enterro do joven pregador.

O medico havia-o visitado, examinado e declarado morto.

O corpo mettido no caixão foi para a mesma cathedral em que no dia anterior estivera no pulpito.

O venerando bispo veio cantar-lhe o *de profundis*. Era noute.

O murmurio das vozes parece que produzia um effeito maravilhoso, um esforço sobre humano nesse corpo destinado á sepultura.

Entre ellas havia uma conhecida e familiar que despertou o lethargo do supposto finado. O que succedeu escuso de contar, e só direi que ao outro dia o pregador estava no mesmo pulpito.

Agora direi, senhores, que esse joven sacerdote é o mesmo que hoje vos está contando este caso, e que por mais de 40 annos depois do acontecimento tem sempre implorado da autoridade a maior vigilancia e cautella na execução dos regulamentos respectivos aos enterramentos, e tem sempre pedido novas disposições para prevenir a repetição destas desgraçadas occurrencias.

Esta narrativa do succedido com elle cardeal produzio profunda sensação no senado, que recommendou ao governo este assumpto.

Sobre os cabos atlanticos colhemos o seguinte de jornaes da Europa.

Os accionistas da companhia do cabo atlantico são mui felizes especuladeres.

Achou-se já o cabo de 1865, e d'aqui a oito dias trabalharão simultaneamente dous cabos; um só cabo produzirá francos.... 21,600:000 por anno; avalia-se que com os dous cabos subirá o lucro a 34,400:000 francos.

São ganhos de certos enormes, mas a despeza foi enorme tambem.

Tão immensos proventos podem muito bem não se prolongar além de um anno.

No anno proximo serão provavelmente estabelecidos outros cabos.

Projecta-se em Nova-York a collocação de um terceiro cabo transatlantico, que irá desde o cabo de Charles até as Bermudas, d'aqui aos Açores, e d'estas a Lisboa.

As tres secções da linha emprehender-se-hão ao mesmo tempo.

M. Canning, o engenheiro que dirige o Great Eastern, enviou hontem, a primeira mensagem pelo cabo de 1865.

Esta experiencia mostra sem replica que os cabos atlanticos podem deter-se mais de um anno na profundidade de 2400 braças, sem serem dissolvidos pela acção corrosiva do mar, ou postos fora do serviço pela pressão que reina no abysmo.

Todos os amigos do progresso viram como nós que os prophetas da desgraça, filhos da nossa academia das sciencias. estão confundidos pela victoriosa demonstração de uma admiravel experiencia.

Possa a solemne lição que estes academicos receberam em 2 de setembro de 1866 as 5 horas e 45 minutos da tarde, não ser jamais esquecida pelos physicos, que querem ter mais confiança nas suas luzes do que nas verdadeiras.

Possa ella aproveitar ás personagens que empregam n'outras espheras da actividade humana a mesma incredulidade doentia, e que negam que os productos internacionaes possam ser regulados por principios superiores áquelles que reinaram nas épocas barbaras!

Nós nunca acreditamos, não obstante as suas reclamações, que as aversões nacionaes, as rivalidades da raça e mesmo as ambições das dynastias sejam mais difficeis de vencer do que a resistencia offerecida pelo oceano na transmissão do passamento.

Transcrevemos do *Nacional* do Porto, o seguinte:

E' do maior interesse a noticia seguinte publicada pelo *Daily Telegraph*.

E' o resultado de um trabalho estatistico, publicado no alludido jornal pelo professor Leone Levi.

Segundo aquelle excellente trabalho, o numero dos obreiros empregados no reino unido, decompõe-se da seguinte maneira:

Homens..........	5,523:500
Rapazes..........	1,355:000
Mulheres..........	2,671:000
Raparigas..........	1,147:500
Media geral..........	10,697:000

A media dos salarios é, por semana, na Inglaterra:

	S.	D.
Homens..........	22	6
Rapazes..........	6	6
Mulheres..........	12	6
Raparigas..........	8	6
Media geral..........	22	2

Na Escocia e na Irlanda:

	Escocia S.	Escocia D.	Irlanda S.	Irlanda D.
Homens......	20	6	14	4
Rapazes......	7	8	6	3
Mulheres......	10	6	9	9
Raparigas......	8	2	7	4
Media geral......	14	10	11	9

Temos pois que o total dos salarios, resultado da somma de todas estas medias, é o seguinte:

Na inglaterra...	311,500:000	lib st
Na Escocia.....	42.700:000	»
Na Irlanda.....	64,100:000	»
Total..........	418.300:000	

Ou 1,882,350:000$000.

Eis o seu desenvolvimento, segundo os generos de trabalho:

Agricultura.......	75,000:000
Tecidos..........	47, 00:000
Metalurgia.......	31,500:000
Edificações.......	42,500:000
Navegação e caminhos de ferro...	27,700:000
Artigos domesticos.	33,000:000
Serviços domesticos	60,000:000
Minas..........	15,000:000
Diversos..........	26,000:000
Sem designação...	60,000:000

Resulta destes algarismos que a renda media hebdomadaria d'um obreiro é:

Na Inglaterra de 22 schillings e 6 dinheiros, ou 5$130 réis;

Na Escocia de 20 schillings e 6 dinheiros, ou 4$680 réis;

Na Irlanda de 14 schillings e 4 dinheiros ou 3$240 réis;

Mas ha muitas vezes mais de um operario, e sobre cinco pessoas, geralmente duas e até tres são empregadas.

Mr. Leone Levi conclue que cada familia que conta dous trabalhadores ganha, termo medio, por semana na Inglaterra, 32 schillings e 4 dinheiros (7$290);

20 schillings 6 dinheiros (6$600 réis) na Escocia;

E 23 schillings 6 dinheiros (5$310 réis) na Irlanda.

Chegaram a Paris tristissimas noticias das missões francezas na Gorée.

Foram mortos barbaramente por ordem do rei d'aquelle estado os nove missionarios seguintes:

Mgr. Berneux, bispo de Tapse, *in partibus infidelium*, natural da diocese de Mans; o padre Luiz Bernardo Beaulieu, de Bordeos; o padre Pedro Henrique Dorie, de Luçon; o padre Simeão Maria Ranfer de Bretenieres, de Dijon; o padre Carlos Antonio Pourthié, d'Alby; o padre Miguel Alexandre Petit-Nicolas, de Sainte Dié; Mgr. Daveluy. bispo de Acône *in partibus infidelium*, da diocese de Amiens; o padre Pedro Aumaitre, de Angoulême; e o padre Martin-Luc-Luin, de Langres.

Eram todos sacerdotes de grande merecimento e que haviam feito notaveis serviços á christandade.

Lê-se na Correspondencia de Espana:

O director da orchestra Strauss, de Paris, foi contratado pela quantia de 1,500:000 francos em quanto durar a exposição no palacio da industria nos Campos Eliseos.

Strauss propõe-se a dar concertos monstros com os melhores musicos da capital, fazendo com que a sua orchestra seja dirigida alternadamente por Gounod, Feliciano David, Pasdeloup, Berlioz, etc. Strauss offereceu 100;000 francos a Verdi para dirigir uma vez só esta grandiosa orchestra; porém o maestro recusou.

Esperando ser mais bem succedido com Russini, offereceu lhe 200:000 francos; porém este tambem recusou.

Do Jornal de Lisboa

Um jornal hespanhol dá conta dos seguintes suicidios, causados por conflagração de affectos amorosos:

Um burro ciumento e brincalhão
Abrio com um um punhal o coração;
A burra, origem de tamanho mal,
O coração abrio com um punhal;
E os filhos lamentando estas acções
Abriram com punhaes os corações,
Não acerta, leitor. o pensamento
Na causa de morrer tanto jumento.

Como Veneza passa a pertencer á Italia, a duqueza de Berry, mãi do duque de Chambord, mandou tirar do seu palacio de Veneza toda a mobilia e adornos, entre os quaes ha alguns de grande valor e merecimento, e diz-se que sua alteza vende o palacio.

FOLHETIM

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

Segunda parte.
CAPITULO XV
CALDO ENTORNADO.

A comadre, tendo deixado o major entregue a sua vergonha, dirigira-se immediatamente para a casa onde se achava Leonardo para felicita-lo e contar-lhe o desespero em que a sua fuga tinha posto o Vidigal.

O Leonardo contava com isso, e não se admirou; Vidinha porém e as duas velhas, por entre muita praga e esconjurio, deram grandes risadas á custa do major.

A comadre, segundo o seu costume, aproveitou o ensejo, e depois que se aborreceu de fallar no major desenrolou um sermão ao Leonardo, no qual algumas exagerações de parte, havia grande fundo de justiça; e tanto que até a propria Vidinha chegou a dar lhe inteira razão quanto a alguns trechos.

O thema do sermão foi a necessidade de buscar o Leonardo uma occupação, de abandonar a vida que levava, gostosa sim, porém sujeita a emergencias taes como a que acabava de dar-se.

A sancção de todas as leis que a pregadora impunha ao seu ouvinte eram as garras do Vidigal.

— Haveis de afinal cahir-lhe nas unhas, dizia ella no fim de cada periodo; e então o covado e meio te cahira' tambem nas costas.

Esta idéa do covado e meio fez brecha no espirito de Leonardo: ser soldado era naquelle tempo, e ainda hoje talvez, a peior cousa que podia succeder a um homem.

Prometteu pois sinceramente emendar-se e tratar de ver um arranjo em que estivesse ao abrigo de qualquer capricho policial do terrivel major. Achar porém occupação para quem nunca cuidou nella ate certa idade, e assim de pé para mão, não era das cousas mais faceis.

Entretanto o zelo da comadre poz-se em actividade, e poucos dias depois entrou ella muito contente, e veio participar ao Leonardo que lhe tinha achado um excellente arranjo que o habilitava, segundo pensava, a um grande futuro, e o punha perfeitamente a coberto das iras do Vidigal; era o arranjo de servidor na ucharia real.

Deixando de parte o substantivo ucharia, e attendendo só ao adjective real, todos os interessados e o proprio Leonardo regalaram os olhos com o achado da comadre.

Empregado da casa real?! oh! isso não era cousa que se recusasse; e então empregado na ucharia! essa mina inexgotavel, tão farta e tão rica!...

A proposta da comadre foi acceita sem uma só reflexão contra, da parte de quem quer que fosse.

Como a comadre podera arranjar semelhante cousa para o afilhado, é isso que pouco nos deve importar.

Dentro de poucos dias achou-se o Leonardo installado no seu posto, muito cheio e contente de si.

O major, que o não perdia de vista, soube-lhe dos passos, e mordeu os beiços de raiva quando o vio tão bem aquartellado; só deixando a vida que levava podia o Leonardo cortar ao major pretextos para pôr-lhe a unha mais dia menos dia.

— Se elle se emenda?! dizia pezaroso o major; se elle se emenda perco eu a minha vingança... Mas... (e esta esperança o alentava) elle não tem cara de quem nasceu para emendas.

O major tinha razão; o Leonardo não parecia ter nascido para emendas.

Durante os primeiros tempos de serviço tudo correu ás mil maravilhas; só algum mal intencionado poderia notar em casa de Vidinha uma certa fartura desusada na dispensa; mas isso não era cousa em que alguem fizesse conta.

O Leonardo porém parece que recebera de seu pai a fatalidade de lhe provirem sempre os infortunios dos desvaneios do coração.

Dentro do pateo da ucharia morava um *toma-largura* em companhia de uma moça que lhe cuidava na casa; a moça era bonita, e o *toma-largura* um macacaz talhado pelo molde mais grotesco, a moça fazia pena a quem a via na mão de tal possuidor.

O Leonardo, cujo coração era compadecido, teve como todos, pena da moça; e apressemo-nos a dizer, era tão sincero esse sentimento que não pôde deixar de despertar tambem a mais sincera gratidão ao objecto delle.

Quem pagou o resultado da pena de um e da gratidão da outra foi o *toma-largura*.

Vidinha la' por casa começou a estranhar a assiduidade do novo empregado na sua repartição, e a notar o que quer que fosse de esmorecimento de sua parte para com ella.

Um dia o *toma-largura* tinha sahido em serviço; ninguem esperava por elle tão cedo; eram 11 horas da manhãa.

O Leonardo, por um daquelles milhares de escaninhos que existem na ucharia, tinha ido ter a casa do *toma-largura*.

Ninguem porém pense que era para maos fins. Pelo contrario era para o fim muito louvavel de levar a' pobre moça uma tijella de caldo do que ha pouco fôra mandado a el-rei...

Obsequio de empregado da ucharia.

Não ha aqui nada de censuravel. Seria entretanto muito digno de censura que quem recebia tal obsequio não o procurasse pagar com um extremo de civilidade: a moça convidou pois ao Leonardo para ajuda-la a tomar o caldo.

E que grosseiro seria elle se não aceitasse tão bello offerecimento

Acceitou

De repente sente-se abrir uma porta: a moça, que tinha na mão a tijella, estremece, e o caldo entorna-se.

O *toma largura*, que acabava de chegar inesperadamente, fôra a causa de tudo isto.

O Leonardo correu precipitadamente pelo caminho mais curto que encontrou; sem duvida em busca de outro caldo, uma vez que o primeiro se tinha entornado.

O *toma-largura* corre-lhe tambem ao alcance, sem duvida para pedir-lhe que trouxesse desta vez quantidade que chegasse para um terceiro.

O caso foi que d'ahi a pouco ouvio-se la' por dentro barulho de pratos quebrados, de moveis atirados ao chão, gritos, alarido; vio-se depois o Leonardo atravessar o pateo da ucharia a' carreira, e o *toma-largura* voltar com os galões da farda arrancados, e esta com uma aba de menos.

....

No dia seguinte o Leonardo foi despedido da ucharia.

CAPITULO XVI
CIUMES.

No dia seguinte já o Vidigal sabia de cór e salteado tudo quanto havia succedido ao Leonardo, e poz-se alerta, pois que a occasião era opportuna.

O Leonardo entrara para a ucharia com o pé esquerdo: a tormenta por que havia passado nada foi em comparação do que lhe cahio nas costas, quando em casa se soube da causa verdadeira de sua sahida.

E' uma grande desgraça não corresponder a mulher a quem amamos aos nossos affectos; porém não é tambem pequena desventura o cahirmos nas mãos de uma mulher a quem deu na cabeça querer-nos bem devéras.

O Leonardo podia dar a prova d'esta ultima verdade.

Vidinha era ciumenta até não poder mais: ora as mulheres teem uma infinidade de maneiras de manifestar este sentimento.

A umas da-lhes para chorar em um canto, e choram ahi em ar de graça diluvios de lagrimas - isto é muito commodo para quem as tem de soffrer.

Outras recorrem as represalias, e n'esse caso desbancam incontinente a quem quer que seja: esta maneira é seguramente muito agradavel para ellas proprias.

Outras não usam da mais leve represalia, não espremem uma lagrima, mas assim por um espaço de oito ou quinze dias, desde que desponta a aurora, até que cahe a noite, resmungam um calendario de lamentações, em que entram seu pai, sua mãi, seus parentes e amigos, seu compadre, sua comadre, seu dote, seus filhos e filhas, e tudo por ahi além; isso sem cessar um só instante, sem um segundo de descanço: de maneira a deixar na cabeça do misero que a escuta uma azuada eterna, capaz de fazer amollecer um cerebro de pedra.

Outras entendem que devem affectar desprezo e pouco caso: essas tornam-se divertidas, e faz gosto ve-las.

Outras emfim deixam-se tomar de um furor desabrido e irreprimivel; praguejam, blasphemam, quebram os trastes, rompem a roupa, espancam os escravos e filhos, descompoem os visinhos: esta é a peior de todas as manifestações, a mais desesperadora, a menos economica, e tambem a mais infructifera. Vidinha era do numero d'estas ultimas.

Apenas, pois, como ha pouco diziamos, se verificou a verdadeira causa da sahida do Leonardo, desabou um temporal que só terá semelhante no que ha de preceder ao anniquillamento do globo.

Depois de gritar, chorar, maldizer, blasphemar, ameaçar, rasgar, quebrar, destruir, Vidinha parou um instante, concentrou se, meditou, e depois como tomando uma grande resolução:

— Minha mãi, disse dirigindo-se a uma das ovelhas, quero a sua mantilha....

— Filha de Deus, acudio a velha, que desatino é esse? onde é que ides agora de mantilha?....

— Eu ca sei onde vou... quero a sua mantilha... tenho dito.... quero a sua mantilha....

Foram todos reunindo-se em roda de Vidinha, sorprendidos por aquella resolução.

O Leonardo estava sentado, ou antes encolhido a seu canto, quedo e silencioso.

— Quero a sua mantilha, minha mãi; quero, e quero....

— Mas para onde ides, rapariga?.... Ora, meu Deus!.... isso foi cousa que vos fizeram.....

— Quero ir a ucharia.....

— Jesus!....

— Quero ir... que me importa que seja casa do rei?.... Hei de ir.... hei de procurar o tal *toma-largura*.... quero fazer lhe ca' duas perguntas.... e ou o Menino-Jesus não é filho da Virgem, ou na tal ucharia não fica hoje cousa sobre cousa.

— Que loucura, rapariga.. que desatino!...

Os dous primos riam-se interiormente do que se estava passando.

Não ha cousa mais eminentemente prosaica do que uma mulher quando se enfurece.

Tudo quanto em Vidinha havia de requebro, da languidez, de voluptuosidade tinha desapparecido; estava feia, e até repugnante.

Ninguem houve que a pudesse desviar do seu proposito: ella foi tomando a mantilha e dispondo-se a sahir: rogos, choros, nada a pôde conter.

O Leonardo vio que o caso estava mal parado, e tendo estado até então calado, decidio-se tambem a pedir a Vidinha que não sahisse. Foi, como se costuma dizer, peior a emenda que o soneto.

— Qual!... responde Vidinha.... essa agora é que havia de ser bonita.... Qual! pois eu não hei de sahir?... Tinha que ver.... então por pedido do senhor? Ora qual....

E foi sahindo.

Começava a anoitecer.

A gente de casa ficou toda na maior afflicção; ninguem sabia o que se havia de fazer.

O Leonardo tomou a resolução de acompanhar Vidinha a ver se a detinha em caminho.

Vidinha caminhava tão depressa que a principio o Leonardo quasi que a perdia de vista; finalmente conseguio alcança-la, e começou a pedir-lhe que voltasse, fazendo as maiores promessas de commedir-se d'ali em diante, e de lhe não dar mais motivos de desgosto. Vidinha, porém a nada attendia, e caminhava sempre.

O Leonardo recorreu a ameaças; Vidinha redobrou os passos: voltou de novo as rogativas; Vidinha caminhava sempre.

Já estavam no largo do Paço; Vidinha, quasi a correr, deixou o Leonardo umas poucas de braças atraz de si, entrou muito adiante d'elle pelo portão da ucharia a dentro, desappareceu.

O Leonardo parou um instante á resolver-se, se entraria tambem ou não. Finalmente decidio-se a entrar.

No momento em que ia transpondo a soleira do portão, voltou repentinamente e ia disparando uma carreira: uma mão magra, mas vigorosa, o deteve agarrando-o pela golla da jaqueta: era a mão do major Vidigal, com quem elle havia esbarrado ao querer entrar, e de quem pretendia fugir.

Vendo que lhe seria inutil qualquer tentativa, por que ali perto havia guarda, o Leonardo resignou-se. O major olhou para elle soltando uma risadinha maligna, e disse-lhe apenas muito pausada e descansadamente:

— Ora vamos.....

O Leonardo entendeu bem a significação d'aquellas duas palavras, e caminhou, ao lado do major, na direcção que este lhe indicava.

CAPITULO XVII
FOGO DE PALHA.

Deixemos o Leonardo seguindo seu destino acompanhado do major Vidigal, e vamos ver o que se passou na ucharia depois de sua prisão. Vidinha indagou aqui, indagou ali, e la' entrou como um raio pela casa do *toma largura*.

A moça do *caldo*, achando se n'essa occasião descuidada, soffreu um grande susto com a chegada de Vidinha, que, conhecendo por instincto ser aquella a causa de seus males, foi largando a mantilha sobre uma cadeira e investindo para ella.

— Venho aqui, disse, para lhe dizer mesmo na cara que Vmc. é uma creatura sem sentimentos...

A moça, não podendo atinar com a significação daquillo, ficou pasma, e sem saber o que havia de responder.

Vidinha proseguio:

— Não tem sentimentos, digo-lh'o, e ninguem me ha de desdizer.

— Vamos ver que diabo de historia é esta, bradou uma voz de estentor.

Era o *toma largura* que, achando se em casa naquella occasião, e tendo ouvido as duas primeiras apostrophes de Vidinha, chegava para dar fé do que se passava.

Por mais arrogante que fosse a voz do *toma-largura*, e por mais ameaçadora que fosse a sua figura quasi herculea, Vidinha não recuou um passo, não desfez uma ruga da testa, antes pareceu mostrar que a sua presença alli favorecia suas intenções; tanto que dirigindo-se a elle o foi logo apostrophando tambem pela seguinte maneira:

— E' Vmc. um homem que eu não sei para que traz barbas n'essa cara....

A sorpreza, e mesmo tambem a figura de Vidinha, decomposta pela raiva, desarmaram-n'o um pouco; e respondeu mais mansamente:

— Então, menina, veio aqui só para dizer cousas assim tão bonitas? Quem a trouxe ca?

— Ora, quem me havia de trazer? respondeu Vidinha em tom de môfa, lançando para a terceira personagem desta scena um olhar significativo; ora, quem me havia de trazer!.... Qual!.... eu vim só ver se podia tomar um *caldo*!...

A moça do *toma-largura* empallideceu, este regalou os olhos, e abanou com a cabeça como quem dizia —entendo,— e quiz ficar immediatamente muito zangado com a recordação daquelle facto, que a humildade de sua companheira, e talvez mesmo o seu humor, tinha feito esquecer. Vidinha porém para dizer aquellas ultimas palavras tinha serenado um pouco o seu semblante, e ganhara muito em seus encantos desfigurados até então pela raiva; além disso, ao pronunciar o —qual— do costume, descerrara um ligeiro sorriso, deixando ver seus magnificos dentes.

O *toma largura* parecia pertencer talvez a familia dos Leonardos: interneceu-se immediatamente e não teve animo senão de sorrir-se e responder em tom desconcertado:

— Ora!...

— Ora, replicou Vidinha; e então, elle não diz —ora?— Qual! é preciso não ter pinga de vergonha: estas duas creaturas nasceram uma para a outra: Deus os fez e o diabo os ajuntou; uma toma *caldo* e o outro diz—ora....

E foi tomando a mantilha e tratando de sahir.

Dera tudo em fogo de palha.

Ella tinha esperado achar respostas energicas ás suas invectivas, e neste presupposto concertara mil planos de ataque de defeza, de gritaria, de pancadas, de prisões, etc.

Nada disto porém tinha succedido, e sem saber porque, ella mesmo se sentia um pouco alliviada, quasi até mesmo satisfeita.

Deu mais rajadas aos dous; explicou quem era, mas não disse o que queria.

Afinal, sem nada ter feito sahio dizendo:

— Ah! pensavam que a cousa havia de ficar assim? Disse-lhes poucas, porém boas....

O coração da mulher é assim; parece feito de palha, incendia-se com facilidade, produz muita fumaça, mas em cinco minutos é tudo cinza que o mais leve sopro espalha e desvanece.

O *toma-largura*, apenas a vio sahir, em vez de prorromper em uma matinada contra sua companheira, como ella o esperava, pallida e tremula, mostrou-se até tranquillo, pretextou um afazer e sahio tambem immediatamente.

Andava-lhe na cabeça um plano cuja realisação faria, como se costuma dizer, cahir a sopa no mel.

Vidinha tinha-o encantado; o Leonardo o havia offendido; conquistar ainda que fosse uma diminuta parcella do amor de Vidinha, seria ao mesmo tempo vingar se do Leonardo e alcançar o triumpho de um desejo.

Por mais impossivel que lhe parecesse o negocio, nem por isso esmoreceu; era tenaz e paciente.

Chegando ao portão da ucharia indagou da sentinella a direcção que Vidinha tinha tomado, seguio por ella, e em breve alcançou-a: acompanhou a de longe para saber-lhe da morada, e vio-a entrar em casa.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886